ANO 29.º DOMINGO, 26 DE MARÇO DE 1950 N.º 9812

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Na final do campeonato de juniores da A. F. L., disputada na Tapadinha, com elevada assistência, Pinho, do Oriental, anula uma descida dos «avançados» do Benfica. A fotografia dá bem ideia da forma vigorosa como os dois grupos se bateram. O jogo terminou, porém, empatado por 2-2

(Ler noticia na 4.ª pág.)

NO CAMPO DE ALVERCA

Três ministros assistiram

ao festival da escola de pilotagem da Mocidade

durante o qual foram entregues

as insignias a 30 novos aviadores

Três ministros—os da Educação Nacional, da Guerra e das Obras Publicas—assistiram, hoje de manhã, em Alverca, ao festival da escola de pilotagem da Mocidade Portuguesa, para encerramento de mais um curso de aviação com motor, dirigido pelo sr. capitão João de Deus Quintela.

Aos srs. professor Fernando Pires de Lima, tenente-coronel Fernando Santos Costa e engenheiro José Frederico Ulrich, foi prestada guarda de honra, por uma companhia da milicia daquela organização, á qual os dois primeiros passaram revista.

Num hangar do Depósito de Material Aeronáutico, onde a referida escola funciona, sob a direcção do sr. capitão Fernando de Oliveira, eram aqueles membros aguardados por numerosas entidades, entre as quais os srs.: general Alfredo Sintra, director da Aeronáutica Civil e comandante geral da Aviação Militar; professor Luís Pinto Coelho, comissário nacional da Mocidade Portuguesa; coroneis Costa Macedo e José Pimenta, comandantes, respectivamente, das Bases Aéreas 1 e 2, e Carlos Beja, director do Aeroporto de Lisboa; tenentes-coroneis Ribeiro da Silva, comandante geral da Milicia; Tovar de Faro, do Comando Geral da Aeronáutica; Carlos Ciríaco, director do Depósito de Material Aeronáutico, e Moreira Cardoso, director do Asilo dos Inválidos Militares de Runa; majores Ribeiro Viana, director dos Serviços de Instrução de Graduados; Pereira de Castro, delegado provincial; Mira Delgado, director das Oficinas Gerais de Material Aeronáutico; Sérgio da Silva, subdirector do Aeroporto de Lisboa, e Chagas; comandante Soares de Oliveira, director dos Serviços de Instrução Náutica; capitão Sales Grade, subdelegado provincial; dr. Manuel Braamcamp Sobral, secretário-inspector; a Escola Central de Graduados, com o seu comandante, inspector Fialho Rico; os instrutores da escola de pilotagem, Condessa Falcão e alferes Jorge Mourão; e o comandante de Falange, Palmeirim.

Ao fundo, viam-se dois aviões e uma fila de filiados da Mocidade, bem como bandeiras nacionais e guiões da organização.

Sob a presidência dos três membros do Governo, realizou-se a cerimónia da entrega, pelo sr. ministro da Educação Nacional, dos diplomas e das insignias aos trinta rapazes brevetados pela escola, que funciona desde 13 de Fevereiro de 1948, dez dos quais se formaram no curso que começou em 10 de Outubro passado.

O novo piloto Ezequiel Mendes, num vibrante improviso, disse:

—Srs. ministros: Em nome dos brevetados, quero agradecer. Nós somos estudantes, e sabem V. Ex.as quanto pesa, na vida dum estudante, o factor económico. Sem a Mocidade Portuguesa, nós, «aficionados» do ar, não poderiamos satisfazer os nossos maiores desejos.

(Continua na página central)

Eleições na Inglaterra

ainda este ano?

LONDRES, 26.—«Novas eleições gerais este ano», diz o «Sunday Express» em titulo á largura de toda a primeira página. Informa que Attlee estaria convencido de que os deputados não poderão suportar por muito mais tempo a disciplina extremamente rigorosa exigida por uma maioria tão reduzida como aquela de que dispõe o Governo. Os membros do Governo, acrescenta o «Sunday Express» não estão de acordo quanto á data, pronunciando-se uns pelo Outono e outros pelo principio do Inverno. Haverá, parece, brevemente uma reunião secreta do executivo trabalhista para definir a politica eleitoral do partido.—(F. P.).

A cerimónia da benção

à frota bacalhoeira

decorreu com grande solenidade

Com a tradicional solenidade, realizou-se esta manhã, no mosteiro dos Jerónimos, a cerimónia da benção aos lugres e navios-motores da pesca do bacalhau, que começam a partir, na próxima semana, para os mares da Terra Nova, onde já se encontram os arrastões, como se sabe.

Esta parte da frota, que vai agora partir, em numero de 40 navios, apareceu, logo de manhã, embandeirada em arco, no seu costumado fundeadouro de largada, desde a Junqueira até Belem, oferecendo um admirável efeito de conjunto. Junto dos navios via-se também a fragata «D. Fernando». As tripulações, envergando as camisolas e as botas de faina, vieram cedo para terra e foram-se aglomerando na nave central do mosteiro cuja iluminação e decoração davam ao majestoso templo um aspecto de grande beleza. Pouco antes das 10 horas, deu ali entrada uma formação de pequenos pupilos da «Obra Social da Fragata «D. Fernando», logo seguida de representações da Escola de Marinheiros Mercantes e da Escola Profissional de Pesca, cujos componentes envergavam também os seus uniformes de serviço. Centenas de convidados das classes civil e militar iam tomando os seus lugares. O templo oferecia, pouco antes de começar a cerimónia, um aspecto imponente.

As entidades oficiais eram recebidas á entrada do mosteiro pelo sr. comandante Henrique Tenreiro, delegado do Governo junto dos organismos da pesca, o qual se encontrava acompanhado pela direcção do Grémio dos Armadores. A Marinha de Guerra estava largamente representada, encontrando-se presentes os srs. almirantes Oliveira Pinto, major-general da Armada; Guerreiro de Brito, superintendente da

(Continua na página central)

A cerimónia junto do templo dos Jerónimos

A crise belga

encaminha-se

para a dissolução

do actual Parlamento?

BRUXELAS, 25 — Os observadores politicos desta capital ficaram um tanto surpreendidos com a nomeação de Devèse, chefe liberal e ministro da Defesa no governo demissionário, para o encargo de tentar constituir o novo gabinete belga. Esperava-se que a escolha recaisse sobre um dos dirigentes do partido social-cristão, e que se formasse um governo só com personalidades desse partido.

Os observadores eram levados a pensar assim, em virtude das decisões que foram tomadas hoje pelo directório do partido social-cristão a respeito da atitude a tomar em face da situação politica. Os factos, porém, desmentiram as previsões e, em presença desta nomeação, os observadores perguntam a si mesmos se não se tratará, realmente, da ultima tentativa de conciliação antes de se tomar a decisão definitiva, a dissolução das duas casas do parlamento belga. De resto, se de tentativa se trata, não se afigura destinada a grande exito, porque seria dificil a Devèse conseguir o apoio do partido social-cristão. Talvez o che-

(Continua na página central)

O futuro da Europa

e a posição da Grã-Bretanha

LONDRES, 26.—A Grã-Bretanha deve pronunciar-se sobre o papel que entende desempenhar na Europa: tanto as nações do Oeste europeu como os Estados Unidos querem ser esclarecidos sobre esta questão fundamental. E' este o tema de vários artigos da Imprensa londrina.

O redactor diplomático do «Sunday Times» afirma que na reunião da Comissão Ministerial do Conselho da Europa, na próxima quinta-feira, em Estrasburgo, Bevin será convidado a estudar nomeadamente duas sugestões: 1.ª—Projecta o Governo britanico designar um ministro especialmente encarregado dos negócios europeus? 2.ª—Pensa em fazer nomear os representantes na Assembleia Consultiva pela Camara dos Comuns em vez de ser ele próprio a designá-los, como sucede presentemente? O jornal conclui frisando que a reunião de quinta-feira terá importancia considerável para o futuro.

Para o correspondente do «Observer» em Washington, Dean Acheson virá em Maio á Europa plenamente convencido de que esta só conseguirá uma unificação eficiente se renunciar aos ajustamentos económicos e técnicos a favor duma verdadeira união politica. E, por isso mesmo, os circulos dirigentes americanos teriam decidido rejeitar a plataforma proposta pela Grã-Bretanha relativamente á União dos Pagamentos Europeus, «porque têm a impressão de que, ao apresentar essa plataforma, a Grã-Bretanha evita o fundo da questão que é, não técnica, mas politica».—(France Presse).

O condicionalismo do entendimento franco-alemão

LONDRES, 26.—Scrutator, no «Sunday Times», estuda a necessidade duma união franco-alemã, no interesse do mundo ocidental, e salienta as dificuldades que se levantam a tal empresa. Essas dificuldades, na opinião do articulista, decorrem da «força económica e militar duma Alemanha que é hoje uma associada demasiadamente formidável para a Fran-

(Continua na ultima página)

NATAÇÃO

Campeonato de Inverno do S. A. D.

Na piscina «Eduarda Portugal», do Sport Algés e Dafundo, disputou-se hoje á 4.ª e ultima prova dos «Campeonatos de Inverno», organizados por aquele clube.

Encerrou o certame a prova de 100 metros livres, a que concorreram uma vintena de nadadores. A classificação dos dez primeiros ficou assim ordenada:

1.º—Fernando Esteves Madeira, 1 m 5 s.; 2.º—Eduardo Barbeiro, 1 m. 5,3 s.; 3.º—José Inácio Borja, 1 m. 11,6 s.; 4.º— João Pereira Bastos, 1 m. 12,6 s.; 5.º—Esequiel Gameiro das Neves, 1 m, 12,4 s.; 6.º—Eurico Perdigão, 1 m. 13 s.; 7.º—José Cabral J.or, 1 m. 13,4 s; 8.º—Jorge Vasconcelos, 1 m 14,2 s.; 9.º—Emidio Fonseca, 1 m 14,9 s.; 10.º—Leonel Sousa Gomes, 1 m. 16,6 s.

No próximo domingo faz-se a abertura da piscina de Verão.

Campeonatos universitários dos Estados Unidos

COLUMBUS (Ohio), 26.—Jack Taylor, vencedor dos 1.500 metros livres e das 150 jardas costas, dos Campeonatos Universitários de Natação da América, teve que inclinar-se, ontem, na final das 440 jardas livres diante de Ralph Sala. As provas disputadas deram estes resultados:

100 jardas, natação livre: 1.º Clarke Scholes, 50 s. 9/10. 440 jardas livres: 1.º Ralph Sala, 4 m. 43 s. 1/10. 100 jardas costas: 1.º William Sooner, 59 s. 9/10. 100 jardas bruços: 1.º Robert Branor, 59 s. 9/10. 150 jardas (três estilos): 1.º Joe Verdeur, 1 m. 31 s. 2/10. Estafeta, 300 jardas (três estilos): 1.º Yale, 2 m. 51 s. 2/10; 2.º Universidade de Iowa.—(F. P.).

Desporto corporativo

VIII Campeonato Nacional de Futebol

Prosseguiu esta manhã, com a efectivação da 14.ª jornada, o VIII Campeonato Nacional de Futebol, na fase distrital. Damos a seguir os resultados verificados: *1.ª categoria*—Profissionais de Cinema, 0-Carrasqueiro & Teixeira, 0; C. T. T., 3-Fundição e Construção Mecanicas, 1. *2.ª categoria*—Instituto Pasteur, 4-A. Pessoa, 1.

IX Campeonato de Basquetebol

No campo de Belem, continuou ontem e hoje, com a efectivação da segunda ronda, o IX Campeonato Nacional de Basquetebol. Foram os seguintes os resultados verificados: Fábrica Loiça de Sacavem, 33-Batalhão Sapadores Bombeiros, 26; Carris de Ferro, 38-Vacuum Clube, 30; L'air Liquide, marcou pontos por falta de comparência da equipa do Val do Rio.

II Campeonato Nacional de Tiro
Prova individual — Senhoras

Na carreira de tiro de Belém começou ontem, e prosseguiu hoje, o II Campeonato Nacional de Tiro (senhoras), apuramento distrital. Concorreram dez senhoras, repartidas por três grupos desportivos. Os resultados obtidos foram os seguintes: 1.as ex-aequa Maria Manuela Castro Froufe e Maria de Lourdes Trindade Moura, 147 (C. A. T. 50 e Carris de Ferro); 3.ª, Fernanda Araujo, 144 (Zimaia); 4.ª, Maria Amélia Alves, 142 (C. A. T. 50); 5.ª, Maria Isabel Tapada, 141 (C. A. T. 50); 6.ª, Maria Olivia Santos, 138 (Carris); 7.ª, Maria de Lourdes Oliveira, 132 (Carris); 8.ª, Maria Manuela Neves (Carris); 9.ª, Maria Isabel Cabral, 103 (C. A. T. 50).

A prova de equipas começa no próximo sábado, sendo os grupos desportivos obrigados a participar á F. N. A. T., até segunda-feira, a constituição das suas equipas.

Futebol Internacional

Domingo, 2 de Abril de 1950

A's 16 horas

Estádio «JOSÉ MANUEL SOARES»

BELENENSES-DESPORTIVO DA CORUNHA

Equipa espanhola que presentemente se encontra em grande plano no Campeonato da nação vizinha.

PREÇOS

Camarotes	200$00
Bancadas Centrais	40$00
Bancadas Laterais	30$00
Bancadas de Pista	25$00
Superior	20$00
PEÃO	10$00

Bilhetes á venda a partir do dia 25 nos locais seguintes:

Agência A. B. E. P.—Restauradores; Tabacaria Rosa—Rua Santa Justa, 61; Tabacaria Pavilhão Cristal—Algés; Casa da Boa Sorte—Intendente; Tabacaria Royal—Caes do Sodré; Tabacaria Baptista—Av. Combatentes da Grande Guerra, 16-A em Algés; Alfaiataria Queirós—Rua dos Remédios, 76-78; Imperial do Areeiro—Praça do Areeiro; Casa Buteller—Rua Barros Queirós; Quiosque Sport—Praça Afonso de Albuquerque—Belem, e Secretaria do Clube.

PORTUGAL-ESPANHA

Cedem-se 4 lugares, para Madrid, em bom automóvel. Informa tel. 27516.

ATLETISMO

Torneio interno do Belenenses

Nas Salésias, o Belenenses promoveu esta manhã um dos seus habituais torneios de preparação de atlétismo, entre sócios e simpatizantes, disputando-se quatro provas com os resultados seguintes:

80 metros: 1.º Arménio Neves; 2.º António Palma; 3.º António Fernandes.

1.000 metros: 1.º Fernando Guedes; 2.º Fernando Branco; 3.º Anibal Tenreiro.

Comprimento: 1.º Carlos Dias; 2.º Mário Bartolomeu; 3.º Fernando Branco.

Triplo salto: 1.º Carlos Alberto; 2.º Orlando Freitas; 3.º João Piedade.

O torneio do Benfica

Também o Benfica organizou, na sua pista, um torneio identico, disputando-se sete provas. Resultados:

60 metros (aspirantes): 1.º António Anselmo, em 8,1 s.; 2.º Graciano Vilariques; 3.º Adolfo Migueis.

80 metros (principiantes): 1.º Luís Filipe, em 10,1 s.; 2.º Romeu Pereira; 3.º Fernando Coelho.

700 metros (aspirantes): 1.º Adolfo Migueis; 2.º Jacinto Guerreiro; 3.º Jorge Calsaço.

1.000 metros (principiantes): 1.º Aristides Almeida; 2.º Manuel Pereira.

83 metros barreiras (principiantes): 1.º Rui Costa, em 14,5 s.; 2.º José Cruz; 3.º Henrique Damaso.

Comprimento: 1.º António Anselmo (aspirante), com 5,74 metros; 2.º Graciano Vilariques (aspirante); 3.º Henrique Damaso (principiante).

Disco: 1.º José Cruz (principiante), com 30,38 metros; 2.º Orlando Carrilho (aspirante); 3.º Orlando Silva (principiante).

O PORTO DESPORTIVO

PORTO, 26.—(Pelo telefone).—A manhã de hoje foi animada por competições desportivas de que a seguir damos breves notas:

Futebol—Na 2.ª mão final do campeonato regional de juniores, o Futebol Clube do Porto venceu o Candal por 3-1, conquistando assim aquele titulo.

Ciclismo—Disputou-se a primeira prova do campeonato regional de fundo, em estrada, com grande concorrência de ciclistas. Á chegada, na Avenida dos Combatentes, numeroso publico ovacionou os corredores. O percurso fai de 50 quilómetros, Porto-Baltar-Porto. Resultados:

Juniores—1.º António Alves Barbosa, do Sangalhos, 1 h. 31 m., á média de 31,422; 2.º Manuel dos Santos, do Académico, m. t.; 3.º Joaquim Araújo Alves, do Sporting de Braga mesmo tempo.

Seniores—No percurso, Porto, Casais Novos e volta—66 quilómetros. 1.º Joaquim Fontes, do Salgueiros, em 2 h. 39 m. 28 s., á média de 28,757; 2.º Joaquim Aniceto, do F. C. Porto, em 3 h. 55 s.; 3.º António Machado Costa, F. C. P., em 3 h. e 1 m.

Independentes—No percurso, Porto, Serrinhas e volta, 109 quilómetros. 1.º Onofre Tavares; 2.º Moreira de Sá; 3.º Dias dos Santos; 4.º Fernando Moreira; 5.º Alcindo Cardoso, todos do F. C. Porto, em 3 h. 25 m. 20 s., á média de 32,086. A vitória de Onofre Tavares, foi obtida ao «sprint».

ACTIVIDADES DA M. P.

Os Pupilos do Exército e a Escola Ferreira Borges ganharam os campeonatos de futebol em Iniciados e Juniores

No campo de treinos do Estádio Nacional, disputou-se hoje, a final do campeonato de futebol da Mocidade Portuguesa, na categoria de juniores, e a do campeonato de iniciados.

No torneio de juniores alinharam a Escola Ferreira Borges e os Pupilos, triunfando aqueles por 1-0, golo obtido por Jorge, mas após prolongamento.

Os grupos: *Ferreira Borges*—Tavares; Edmundo e Rocha; Pocinho, Conchinhas e Brites; Madeira, Segismundo, Carlos Alberto, Jorge e Germano. *Pupilos*—Firmino; Araujo e Montalvão; Mieiro, Matias e Sá; Botelho, Rodrigues, Soares, Duarte e Monca.

Arbitro: Hirminio Silva.

O grupo da Ferreira Borges, soube impor um bom sistema defensivo, dificultando assim o magnifico poder da linha dianteira dos Pupilos.

Para o desafio final do campeonato de iniciados, alinharam: *Pupilos:* Martelo; Lima e Barros; Peste, Matos e França; Mourão, Monteiro, Cruz, Iglesias e Nogueira. *Académico*—Saramago; Munhoz e Portugal; Vicente, Setas e Carlos Nunes; Gonzaga, Ferreira, Lemos, Vallera e Orlando.

Arbitro: Cesar de Magalhães.

Era este o encontro que mais chamava a atenção nos campeonatos da Mocidade Portuguesa. Triunfaram os Pupilos por 4-0, com 2-0 ao intervalo.

Os Pupilos desde o começo do encontro, impuseram a sua superioridade, assinalada, aos 2 minutos, com um golo de Cruz. Os académicos ripostaram o melhor que lhes foi possivel, mas, á beira do intervalo, os Pupilos faziam segundo golo, por Nogueira.

No segundo tempo, manteve-se o mesmo ambiente: superioridade dos Pupilos e deligência constante dos rapazes do Académico. Mas os Pupilos comandaram no terreno, e aos 7 e 8 minutos fizeram mais dois tentos, ambos por Cruz, fixando-se assim o resultado em 4-0 para os Pupilos.

Campeonato de Voleibol da Ala 2

Estão apuradas, para disputar as finais do Campeonato de Voleibol da Ala 2, as equipas seguintes:

Infantes—Albergue da Mitra e Liceu de Passos Manuel e Colégio «O Académico»; Cadetes—Liceu de Gil Vicente e Liceu de D. João de Castro.

Estes jogos finais disputam-se na quarta-feira próxima, ás 15 e 30, no Pavilhão dos Desportos.

ÓQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

A contar para o campeonato de óquei em campo de Lisboa, jogaram esta manhã, nas Salésias, o Belenenses e o Hockey Clube, vencendo o primeiro por 5-0.

Se V. Ex.ª passar pelo Porto

Não deixe de tomar o seu pequeno almoço e lanche na

LEITARIA PRIMUS!

Rua Magalhães Lemos, 115 a 121

(ao lado do Teatro Rivoli)

ANDEBOL

O treino da selecção de Lisboa

Com vista aos próximos encontros com os representantes do Sarre e de Viena, efectuou-se esta manhã, no Campo Grande, o treino entre os provaveis da selecção de Lisboa e a equipa do Benfica.

Na falta de Acacio Rosa, que se encontra ausente do País, dirigiu o treino Anibal Marques, presidente da Associação de Lisboa.

Inicialmente, o grupo dos provaveis alinhou: Poleri (Benfica); Jorge Afonso (Os Treze) e Franco (Belenenses); Lanceiro (Sporting), Dores Pinto (Benfica) e Mácara (Belenenses); Alvarinho (Oriental), Nunes (Sporting), Albuquerque (Benfica), Chagas (Sporting) e Marreiros (Belenenses). Também jogaram, em certos periodos, Ceia (Belenenses) e Salgueiro e Almasqué (Sporting). Faltaram Mira, Vicente e Vital, que também foram convocados.

De modo geral, o jogo teve interesse, fornecendo elementos de apreciação. O resultado final foi de 12-4, a favor dos provaveis, que já ganhavam ao intervalo por 7-3.

Marcaram: Marreiros (6), Chagas (3), Nunes (2) e Albuquerque, pela selecção, e Salazar (3) e Mário, pelo Benfica.

MOTOCICLISMO

Disputou-se hoje a prova «Abertura», do Sporting C. P.

A secção de motociclismo do Sporting Clube de Portugal, recentemente reorganizada promoveu hoje uma prova de regularidade com propriedade denominada «Abertura».

A competição reservada aos sócios do clube despertou grande interesse e reuniu, á partida, 18 motociclistas «leoninos»—não tantos como aqueles de que a secção dispõe, porquanto alguns não puderam utilizar as suas máquinas, a sofrer reparações.

A prova muito prejudicada pelo mau tempo foi disputada no seguinte percurso: Praça Marquês de Pombal, autoestrada, Caxias, Estoril, Cascais, Alcabideche, Lagoa Azul, Ramalhão, Cacém, Queluz, Carenque, Caneças, Loures, Carriche e Estádio Alvalade.

As partidas, com intervalos de 3 minutos, começaram a ser dadas ás 10 horas e a passagem dos motociclistas pelas várias localidades do percurso despertou grande curiosidade e interesse.

A média era de 45 quilómetros horários, tornando-se, porém, algo dificil mantê-la, pois as condições do piso nalguns troços obrigava a precauções.

Concluiram a prova 17 motociclistas, pois o concorrente Carvalho, que podia incluir-se entre os favoritos, viu-se forçado a desistir por avaria.

A classificação só será conhecida ao fim da tarde, depois da reunião do juri.

RAGUEBI

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu esta manhã a disputa do Campeonato de Raguebi de Lisboa. No Lumiar A, o porting venceu o Belenenses, em primeiras e segundas categorias, respectivamente por 6-3 e 9-3. No Campo Grande, o Benfica bateu a equipa de Medicina, por 21-0.

O jogo entre os institutos Industrial e de Agronomia, no Estádio Nacional, decorre á hora a que fechamos o nosso jornal.

Atlético Clube de Portugal

Amanhã, ás 22 e 30, prosseguem os trabalhos da assembleia ordinária do Atlético Clube de Portugal. A primeira sessão efectuou-se no dia 19 de Janeiro ultimo.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove nalgumas localidades de Portugal e de Espanha, devido á influência de uma depressão centrada a noroeste da Peninsula Ibérica e do sistema frontal a elas associado.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) A'S 0 (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o Continente, tempo instável; aguaceiros ocasionais, alternando com periodos de fraca nebulosidade, vento do quadrante Oeste, soprando por vezes com rajadas e temperatura sem alteração apreciavel. Possibilidade de trovoadas locais durante a tarde de hoje nas regiões montanhosas do Norte do País.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas (T. M. G.): *máxima, 16°,8; minima, 11°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20°; minima, 9°,6.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18, Musica de salão; 18 e 15, Cançonetas; 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, O compositor da semana: Glazounoff; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, Folclore musical; 20 e 35, «Domingo desportivo»; 20 e 45, Musica ligeira portuguesa; 21, «Domingo sonoro», Desdobramento.

Programa A—A's 21 e 30, Musica ligeira sinfónica; 22 «Presença do passado»; 22 e 30, Musica de salão; 22 e 45, «Conversa dominical»; 23, Serenata de Coimbra; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia; 24, Fecho.

Programa B—A's 21 e 30, Musica de tecla; 21 e 45, Musica sinfónica; 22 e 30, «Aspectos e problemas da estética contemporanea»; 22 e 45, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS—A's 19, Musica portuguesa; 19 e 10, «Era uma vez...», programa infantil; 19 e 45, Orquestra Mascotte; 20, Comentários desportivos; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 40, Musica brasileira; 21, «Rescaldo da semana»; 21 e 15, Solos de instrumentos; 21 e 30, Discos pedidos; 22, 3.º e 4.º actos da ópera «O trovador», de Verdi, com comentários; 23, Baile; 23 e 45, Rádio-jornal e ámanhã; 24, Fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Musica variada; 19 e 45, Crónica desportiva; 20 e 10, Musica para si; 20 e 30, 2.º Noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Musica escolhida; 21 e 15, Palestra quaresmal; 21 e 40, Prosadores de ontem e de hoje; 22, Ao sabor do vento; 22 e 15, 3.º Noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Musica religiosa; 22 e 45, Musica de salão; 23, Canções escolhidas; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 40, O Desporto pelo Mundo; 23 e 45, Musica ligeira; 24, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—A's 18 e 20, Peninsular; das 20 ás 22, Rádio Juventude; das 22 ás 24, Rádio S. Mamede.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Sanex—Avenida da Igreja, 31—Bairro de Alvalade; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Bairro de Alvalade; Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Berna (De)—Avenida de Berna, 46-A (Tel. 73568); Novais—Avenida de Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 47088); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Bastos—Rua de Morais Soares, 91-D (Tel. 44350); Castro—Avenida do Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 44373); J. Ribeiro—Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice-de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 60955); Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105 (Tel. 64414); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 38193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 37739); A. César—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187; Esperança—Rua da Esperança, 134 (Tel. 62784); Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 25636); Albano—Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 26750); Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 43641); Sanitas—Praça de Luís de Camões, 24 (Tel. 22798); Americana—Calçada de Santana, 3 (Tel. 28384); Portugal—Rua Augusta, 216 (Tel. 22073).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

APOLO—A's 21 30.—«Vida sem luz».
VARIEDADES—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«La del manojo de rosas».
AVENIDA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45,—«Ela aí está!».
COLISEU—A's 21 e 30—«As pupilas do sr. Reitor».
ODEON—A's 18 e 30—«O homem das calças pardas».

CINEMAS

S. LUIS—«Os três mosqueteiros».
TIVOLI—«Duelo ao Sol».
TRINDADE—«Cantiga da Rua».
POLITEAMA—«Raizes fortes».
GINASIO—«Girandola de estrelas».
EDEN—«As Cruzadas».
ODEON e PALACIO—«Albéniz»
SÃO JORGE—«Crepusculo de glória».
CAPITOLIO—«Capitão Blood».
TERRASSE—«O Sinal do Zorro».
OLIMPIA—«O fantasma do homem diabo».
LIS—«Tão perto do coração».
REX—«Deus deu-me um amigo».
JARDIM—«Quem casa quer casa».
JARDIM—«Valsa do imperador».
BELEM JARDIM—«Sempre nos teus braços».
R. AMADORA—«A escrava do pano verde».
CHABY (Algueirão)—«O inferno do ciume».

GOVERNADOR CIVIL DE BADAJOZ

ÉVORA, 25.—Na terça-feira, é esperado, nesta cidade, em visita de cumprimentos oficiais ao chefe do distrito, o sr. governador civil de Badajoz, que se fará acompanhar por outras autoridades daquela cidade extremenha.

PEQUENAS NOTICIAS

PROPAGANDA COLONIAL

A Associação Académica da Escola Superior Colonial inicia ámanhã uma nova série de palestras ao microfone de Rádio Peninsular, sobre «Os povos que habitam o nosso Império». Estas palestras iniciam-se todas as segundas-feiras, ás 14 e 10, continuando outras, entretanto, na Rádio Peninsular, sobre «As raças».

CONFERÊNCIAS

O sr. dr. Arnaldo Brasão fará ámanhã, segunda-feira, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia de Lisboa, uma conferência subordinada ao tema: «A trindade imperial, (clero, nobreza e povo)».

—No próximo dia 29, o professor da Faculdade de Letras sr. dr. Orlando Ribeiro fará, na sede do Clube de Campismo de Lisboa, na Rua da Misericórdia, 137-2.º, uma conferência sobre a Arrábida, acompanhada de projecções e de exibições de filmes. Entrada livre.

—O actor António Costa Ferreira faz, depois de amanhã, ás 21 e 30, na Propaganda de Portugal, uma conferência sobre «O actor e a sua função».

—O sr. dr. Arnaldo Brasão realiza amanhã, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferência intitulada «Trindade Imperial».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realizam-se esta noite, ás 22 horas, bailes nas sedes do Lisboa Clube Rio de Janeiro e da Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro e Matadouro Futebol Clube.

VISITAS DE ESTUDO

O Nucleo Campista «Os Montanheses» visitaram hoje o Museu de Arte Antiga.

DESASTRES

QUEIMADO COM GASOLINA—José Nunes Feliciano, de 43 anos, motorista, morador no Alto da Serafina, 80, estava hoje em Sete Rios a receber gasolina para a camioneta de que é condutor, quando o combustivel se incendiou, causando-lhe graves queimaduras no rosto e nas mãos. Foi transportado ao hospital de S. José, onde ficou internado na sala de observações.

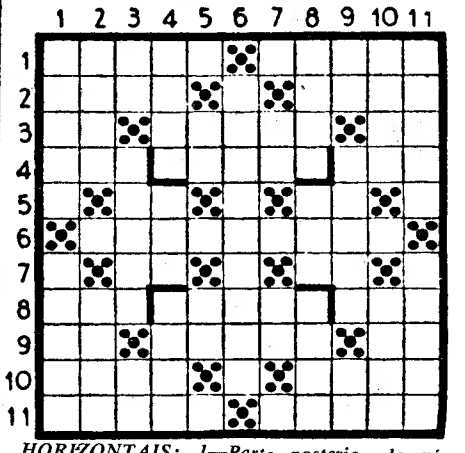
VIDA MUNDANA

CONDE DE PARIS

Por via aerea, partiu esta manhã para Roma o conde de Paris, pretendente ao trono da França.

PALAVRAS CRUZADAS

PROGRAMA N.º 2701



HORIZONTAIS: 1—Parte posterior do pé. Acções. 2—Que não crê em Deus. Formiga grande com asas. 3—Partir. Levantar. Prefixo de negação. 4—Maneira. Medula. Polvilhos. 5—Seguia. Simbolo quimico do sódio. 6—Varejava. 7—Entrega. Grito de dor. 8—Anel. Enfeitam. Patrão. 9—Nota de musica. Ciumento. Fazes parte de. 10—Içai. Estiagem. 11—Cifras. Ramificação.

VERTICAIS: 1—Grupo de ilhas da Polinésia. Ardiloso. 2—Tenebroso. Populacho. 3—Popa. Muito pequeno. Parecença. 4—Ressudam. Pegadeira. Vagar. 5—Medida itinerária chinesa. Graceja. 6—Naturais dos Açores. 7—O mais (ant.). Campeão. 8—Querido. Tipo de embarcação quinhentista. Rio de França, Bélgica e Holanda. 9—Pronome pessoal. Cidade fortificada da Itália, antiga capital do reino dos Lombardos. Preposição. 10—Rancor. A cidade santa dos muçulmanos. 11—Juizo. Roseiral.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2700

HORIZONTAIS: 1—Arcediago. 2—Eolo. Sr. 3—Mitra. Usado. 4—Pera. Animam. 5—Uno. Coina. 6—Rs. Má. Cá. Mó. 7—Tábua. Hei. 8—Abonai. Aida. 9—Vital. Arfar. 10—Au. Alce. 11—Alsaciano.

VERTICAIS: 1—Empurrava. 2—Iens. Bi. 3—Retro. Total. 4—Cora. Manáus. 5—Ela. Cabal. 6—Dó. Ao. Ui. AC. 7—Unica. Ali. 8—Assina. Arca. 9—Grama. Hifen. 10—Dá. Meda. 11—Comboiara.

AMANHÃ EXPOSIÇÃO
DE
ALGUNS MODELOS DA LINHA COMERCIAL
203
Peugeot
CHASSIS CABINADOS 640/800 KGS.
CAMIONETA-GALERA C/ TOLDO 640/800 KGS.
FOURGONS 640/800 KGS.
AGENTES GERAIS PARA O SUL:
MOCAR, L.DA
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Av. António Augusto de Aguiar, 19-A
Telef. 44156
SERVIÇO E ACESSÓRIOS
Rua Castilho, 235-A

Vida religiosa

Comunhão de 800 estudantes dos liceus e colégios particulares

Promovida pela Juventude Escolar Católica Feminina, do Patriarcado de Lisboa, realizou-se hoje, na igreja do Semi-internato de Nossa Senhora da Conceição das Franciscanas Missionárias de Maria, no Rato, a comunhão pascal colectiva das estudantes do 1.º ciclo liceal de Lisboa. A cerimónia iniciou-se ás 9 horas, com missa celebrada pelo rev.º Francisco Wakers, que ao Evangelho pronunciou uma alocução explicando ás crianças o significado da comunhão.

Depois, coadjuvado por dois sacerdotes franciscanos, procedeu á distribuição da sagrada partícula a cerca de 800 meninas, que se faziam acompanhar de suas professoras, que também comungaram.

As «bodas de prata» de uma organização vicentina

O conselho particular de Lisboa das Conferências Masculinas de S. Vicente de Paulo comemorou hoje, de manhã e de tarde, as «bodas de prata» da sua reorganização.

Ás 9 e 30, na igreja de S. Nicolau, houve missa solene em que foi celebrante o rev. cónego dr. Honorato Monteiro, assistente das Conferências Masculinas e Femininas de S. Vicente de Paulo, acolitado pelos antigos vicentinos e hoje vice-reitores dos seminários de Santarém e de Almada, respectivamente o beneficiado Fernando Duarte e o padre José Correia de Sá (Asseca).

Os vicentinos de ambos os sexos, em numero de algumas centenas, receberam a sagrada comunhão. Ajudou também a distribuir a sagrada partícula o prior da freguesia, dr. Gustavo de Almeida, que prégou o sermão.

Seguiu-se um «TeDeum», presidido pelo rev. cónego dr. Honorato Monteiro, tendo antes sido rezada a oração do Ano Santo.

Ás 13 horas, realizou-se, na Casa dos Retiros, no largo de S. Mamede, um almoço de confraternização vicentina, que foi limitado a 70 convivas e durante o qual se trocaram afectuosos brindes.

No salão de festas do Liceu de Pedro Nunes, sob a presidência do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, realiza-se ainda de tarde uma sessão solene, em que serão oradores os srs. dr. António Lino Neto, antigo presidente do Conselho Central de Lisboa; D. Maria da Glória Machado de Barros e Castro, presidente das Conferências Femininas no País, e dr. Alberto Pinheiro Torres, presidente do Conselho Superior Português.

A comunhão pascal para a Marinha de Guerra

Na igreja de Santa Catarina, á Calçada do Combro, realizou-se hoje de manhã a cerimónia da comunhão pascal para os oficiais, guardas-marinha, cadetes, sargentos e praças da Armada.

Foi celebrante o rev.º João Cabeçadas, capelão da Armada, coadjuvado por dois cadetes de Marinha. Explicou a missa ao microfone o padre José Correia da Cunha, também capelão da Armada.

Ao Ofertório serviram os srs. comodoro Armando Ferraz, comandante da esquadra; capitão de fragata Fortée Rebelo, um cadete, um sargento e um marinheiro. A' Elevação, um terno de clarins da Armada tocou a marcha de continência. Na altura própria abeiraram-se da sagrada mesa cerca de 300 oficiais, sargentos e praças, tendo também comungado a esposa e os filhos do sr. ministro da Marinha e muitas senhoras das familias dos oficiais e sargentos.

Representava o sr. comandante Americo Tomás o seu ajudante de ordens, sr. 2.º tenente Cerrador Duarte.

Terminada a cerimónia, efectuou-se na sacristia uma festa intima, em que foi servido o pequeno almoço aos oficiais, praças e suas familias, refeição oferecida pelas esposas dos oficiais da Armada que tomaram parte na significativa cerimónia religiosa.

1.º Congresso Nacional da Juventude Independente Católica

De 4 a 6 de Maio, realiza-se o I Congresso Nacional da Juventude Independente Católica Feminina que tratará de problemas de educação e responsabilidade social.

Como celebrações liturgicas, constam do programa uma missa campal, rezada á meia noite, no Terreiro do Paço, e marcada para o dia 6.

Haverá, também, uma festa de confraternização entre diocesanas, no castelo de S. Jorge, á roda do simbólico «fogo do conselho».

A Semana Santa na Ericeira

O programa das festividades da Semana Santa na Ericeira prolonga-se de 25 de Março até domingo de Páscoa, com procissão nos dias 26 de Março, Domingo de Ramos, Quinta-feira Santa e Domingo de Páscoa.

Preces pela paz

Na Sé Patriarcal, houve hoje, ás 16 horas, solenes preces pela Paz Universal, segundo instruções do Sumo Pontifice. Entre os presentes, estavam o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, os conegos e beneficiados do cabido e muitos fieis. Nos vários templos da capital fizeram-se iguais cerimónias.

Procissões do Senhor dos Passos

Como nos anos anteriores, com o cerimonial próprio e desusada concorrência, efectuaram-se hoje as tradicionais procissões do Senhor dos Passos em diversas freguesias. Foi particularmente luzida a procissão saida da igreja de S. Roque, sendo também de assinalar as que se realizaram nas igrejas de Santos-o-Velho e de Carnide.

Benfica e Oriental

empataram na Tapadinha

na final do campeonato de júniores

Na Tapadinha com grande enchente, disputou-se, esta manhã, a final do campeonato de juniores da A. F. L.

O campo oferecia, curioso aspecto, vendo-se os adeptos dos dois clubes acenando com bandeiras—e incitando os jogadores... Diga-se, desde já, que não parece ser este o melhor ambiente para desafios de jovens, a certa altura preocupados demasiadamente com o resultado. Talvez por isso o desafio decorreu com frequentes atritos, sucedendo-se os «livres» continuadamente, num ritmo de um «livre» de quase dois em dois minutos.

Arbitrou o sr. Luís Vilaça e as equipas alinharam:

Benfica—Chitas, Machado e Artur; Gomes, Oliveira e Coelho; Isaac, Arriegas, Onofre, Pina e Alcobia.

Oriental—Freitas, Luz e Santana; Fraga, Pinho e Sousa; Mendes, Gonçalves, Graça, Espirito Santo e Abel.

Assistiram ao encontro os srs. capitão António Cardoso, inspector dos Desportos, e drs. Facco Viana, António José de Melo e capitão Maia de Loureiro, dirigentes da F. P. F.

O jogo começou com o Benfica ao ataque, mas aos cinco minutos o Oriental marcou o primeiro golo. A ala esquerda desceu bem, Espirito Santo entregou a bola a Graça e este abriu, excelentemente, para a direita. Gonçalves, em corrida, rematou bem e a bola entrou nas redes como uma flecha.

Os «encarnados» replicaram imediatamente e não demoraram a estabelecer o empate. O Oriental foi punido com um «canto», aliviado para perto, e Coelho fez a recarga com êxito. O guarda-redes do Oriental, colhido de surpresa, lançou-se tardiamente.

O jogo tomou, depois, aspectos de acentuado equilibrio, sendo raros os pontapés ás balizas. Os dois grupos estavam a fazer exibição precária, apenas se distinguindo um ou outro elemento. O guarda-redes dos orientalistas fez, entretanto, uma aparatosa defesa, em voo.

Com o jogo a decorrer a meio campo entrou-se numa fase de bolas fora, a monotinizar a partida. Dois «livres» apenas chegaram a dar sensação de perigo. No que sofreu o Benfica, o golpe de cabeça, de Espirito Santo, passou perto das balizas, com o «keeper» aparentemente fora do lance.

Registou-se, depois, um periodo de assedio dos benfiquistas e o golo esteve, realmente, á vista. O guarda-redes do Oriental falhou uma defesa, mas a bola só não ultrapassou a linha da baliza, porque bateu nos joelhos de Freitas... Pouco depois um pontapé de Graça levou o esférico a bater na parte inferior da barra, perdendo-se nas mãos do guarda-redes a recarga de Arriegas.

Até o intervalo, os «encarnados» atacaram mais, mas a melhor oportunidade pertenceu a Mendes, extremo direito do Oriental, que a não soube aproveitar. Ao intervalo: 1-1.

Havia apenas um minuto de jogo no segundo tempo quando o Benfica se colocou em vencedor. Gomes executou um «livre», Freitas saltou com Alcobia e este, indo mais alto, no salto, desviou a bola para as redes.

Recomeçado o jogo, verificou-se que Freitas era substituido por Beringel nas balizas do Oriental. Também os extremos da equipa orientalista permutaram.

Os benfiquistas insistiram na ofensiva e o Oriental sofreu um «canto» por falta de atenção de Beringel. No seguimento do lance Arriegas rematou de cabeça, para fora, mas a dar sensação de perigo.

Já nesta altura o grupo do Oriental dava a ideia de menos capacidade física que a equipa adversária. Mas não se deixava dominar, ainda que a iniciativa do ataque pertencesse aos «encarnados».

Mas aos treze minutos, na marcação de um «livre», o Oriental igualou. O remate pertenceu a Espirito Santo, que recebeu a bola de Gonçalves.

Este golo abalou nitidamente o onze benfiquista, que se desorganizou de maneira evidente, em especial a defesa, enleada pelo jogo raso dos orientalistas. Chitas foi chamado a defesa magnifica.

Os dianteiros do Benfica apenas atacavam em fugas, mas deve dizer-se que algumas delas ofereciam perigo iminente. Aos vinte e três minutos Onofre rematou fortemente, Beringel não segurou a bola e foi Santana quem afastou o esferico para longe. Isaac despardiçou uma oportunidade e, pouco depois, o mesmo Isaac, após bom trabalho de preparação, atirou altissimo.

O Oriental, finalmente, retomou a iniciativa do ataque e, a menos de dois minutos do tempo da partida, Graça acabou mal uma jogada de golo á vista.

O empate aceita-se bem. Na primeira parte os benfiquistas estiveram melhor, criando mais oportunidades, ainda que o jogo se desenrolasse frequentemente a meio campo. Até á altura do empate, verificado a meio do segundo tempo, os «encarnados» mereciam o avanço de um golo. Mas o tento do Oriental abalou os «encarnados», que cederam visivelmente.

Contudo, apesar do dominio do Oriental e da relativa desorientação dos benfiquistas, estes podiam ter resempatado em duas jogadas. Mas Isaac fez o mais dificil... Por ultimo, também os orientalistas falharam, na melhor altura para eles, pois os adversários já não teriam tempo para reagir, uma ocasião soberana.

O desafio desiludiu. Jogou-se pouco, com excessiva rudeza, numa toada imprópria de juniores... No onze benfiquista a defesa oscilou, os médios de ataque fraquejaram e na linha da frente a ala direita esteve deficiente. Alcobia foi o melhor dianteiro.

O Oriental teve em Espirito Santo o jogador mais util. A equipa de Szabo fez futebol mais raso e isso chegou a perturbar a defesa contrária. O médio Sousa distinguiu-se por excelentes lançamentos da linha lateral.

O sr. Luís Vilaça fez boa arbitragem, sendo obrigado a frequentes intervenções para evitar que o jogo caisse na violência.

As duas equipas voltam a defrontar-se no próximo domingo. Nas condições regulamentares em vigor não há prolongamento nos encontros de juniores.

Campeonato Distrital de Beja

BEJA, 26. *(Pelo telefone)*.—No jogo final do Campeonato Distrital de Juniores, efectuado esta manhã, o Desportivo de Beja alcançou o titulo de campeão, vencendo o Despertar, por 5-0.

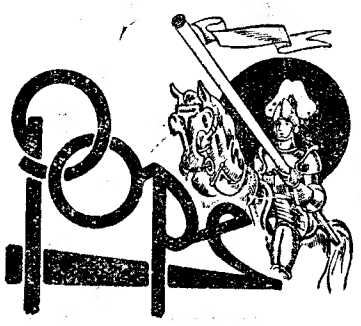
VIDA MUSICAL

6.ª audição escolar

Depois de ámanhã, ás 17 horas, realiza-se no Conservatório a 6.ª audição escolar, integrada nas comemorações do 2.º centenário de Bach. Colaboram os alunos Eduardo Simões e Maria Adelaide Ferreira, da classe de orgão do prof. Filipe Rosa de Carvalho; Maria Helena Marecos, da classe de canto da professora Ana de Brito Aranha, e Maria Amélia Abreu, da classe de piano do prof. Lucio Mendes, executando esta aluna mais uma série de Preludios e Fugas do «Cravo bem temperado», da audição integral do 1.º volume de referida obra.

Marcam-se lugares na secretaria, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

OLAVO CRUZ, LDA. comunicam aos seus Ex.mos clientes e a todo o comércio de artigos eléctricos que foram nomeados distribuidores exclusivos em Portugal do material para LUZ FLUORESCENTE POPE — a mais antiga fábrica de lâmpadas da Holanda, cujos 60 anos de existência são a melhor garantia da mais alta qualidade dos seus produtos. Desde já se encontram ao dispor dos Srs. comerciantes da especialidade para a satisfação das suas encomendas.



O Campeão da Nova Luz

DE LUTO

António Dias Saraiva

Faleceu, com 67 anos, o sr. António Dis Saraiva, natural de Móra, proprietário. Deixa viuva a sr.ª D. Maria de Almeida Lopes Saraiva e era pai do sr. dr. José Manuel Lopes Saraiva e sogro do sr. eng.º Manuel Maria Travassos Valdez. O funeral, a cargo da Agência «SRAF», realiza-se ámanhã, pelas 10 horas, da igreja de S. Sebastião da Pedreira para jazigo no cemitério de Móra.

D. Maria José Milho Ferro

Faleceu a sr.ª D. Maria José Milho Ferro, de 62 anos, natural de Beja, casada com o sr. José Francisco Mourão Ferro, oficial do exército, e mãe do sr. José Francisco Milho Ferro, também oficial do exército. O funeral a cargo da Agência Barata, realiza-se ámanhã, pelas 10 horas, saindo da Basilica da Estrela.

José Maria Serra de Almeida

FRONTEIRA, 25—Faleceu nesta vila, o sr. José Maria Serra de Almeida, de 76 anos, funcionário da Comissão Reguladora das Moagens de Ramas.

Deixa viuva a sr.ª D. Cristina Mendes de Almeida e era pai do sr. dr. Manuel Mendes de Almeida, subdelegado de Saude e procurador á Camara Corporativa e avô do sr. João Guapo de Almeida, funcionário do Grémio da Lavoura desta vila, e tio da sr.ª D. Rolanda Trindade de Almeida, professora oficial nesta vila. O funeral foi muito concorrido.—C.

SUFRAGIOS

Joana Rosa de Oliveira Serra

A familia da sr.ª D. Joana Rosa de Oliveira Serra manda celebrar missa, por sua alma, ámanhã, ás 8 horas, na igreja das Mercês.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

a um administrador da Philips

Quatrocentos dirigentes e empregados da Philips Portuguesa reuniram-se num almoço para homenagear o sr. Wolffensperger, que tem exercido o cargo de administrador-delegado e, brevemente, vai deixar o nosso País. Presidiu o sr. dr. Humberto Pelágio, que usou da palavra para saudar o homenageado e comunicar que o sr. presidente da Republica o condecorara com a comenda da Ordem de Cristo, após o que lhe fez a entrega das respectivas insignias, acto que a assistência sublinhou com muitas palmas, que se repetiram quando a sr.ª D. Maria Clara van Zeller, em nome de todos, entregou ao sr. Wolffensperger uma cigarreira de ouro.

Falaram ainda os srs. dr. Le Clercq, Adolfo Martins e o homenageado, que agradeceu e teve palavras de apreço pelos que teve como colaboradores e pelo nosso País.

SERÃO DE ARTE

no Instituto de Cultura Italiana

O XVII serão de arte, promovido pelo Instituto de Cultura Italiana, está marcado para amanhã, ás 21 e 30, dedicado á obra de Afonso Lopes Vieira, sobre o qual falará o sr. dr. Busquets de Aguilar.

Ana Maria dirá poesias do autor de «Em demanda do Gaal», Alda Duque interpretará cinco numeros de canto e a violinista Ema Martins de Araujo executará o «Concerto em sol-menor», de Vivaldi.

Ao piano, estará Dália de Lacerda, como todas as intérpretes, aluna do Instituto de Cultura Italiana.

Sociedade Protectora dos Animais

A Sociedade Protectora dos Animais dotou o seu Albergue, situado na Rua Barão Sabrosa, 318, com aparelhagem moderna de agentes fiscais para tratamento de animais, e com uma nova ambulancia-automovel destinada ao serviço de fiscalização. Foram hoje, por isso convidadas algumas entidades oficiais e os socios desta prestimosa colectividade a visitar as dependências do Albergue. Trata-se dum melhoramento importante, pois todos os associados podem ali mandar tratar os seus animais. Os visitantes colheram as melhores impressões.

ROTARY CLUBE

Depois de amanhã, reunem-se os membros do Rotary Clube de Lisboa, a fim de escolherem os doze nomes de onde serão escolhidos depois os sete membros directivos do ano de 1950-1951.

CASINO-ESTORIL
WONDER-BAR
TODAS AS NOITES
SERVIÇO DE JANTARES E CEIAS
ORQUESTRA «STAR DUST» e JUSTO BARRETO
AOS DOMINGOS
CHA'-DANÇANTE

MAXIME
Dancing
TELEFONE 25507
(Edificio próprio) PRAÇA DA ALEGRIA, 58

HOJE DAS 17.30 ás 20 H. CHA' DANÇANTE O PONTO DE REUNIÃO DA MELHOR SOCIEDADE

A SUPREMA SENSAÇÃO DE «MUSIC-HALL» EM LISBOA

UM EXITO CADA VEZ MAIOR!

LES KALSKY
NUNCA OLHOS HUMANOS VIRAM MELHOR

UM "BALLET" ALEMÃO ESTUPENDO

HERMANOS FLORIT
em bailes clássicos de alto estilo

IRINA-IVAN
Incomparável parelha acrobática

BALLET LUIZ CERNUDA — ANITA DE MONTILHA — CARMELITA DE CORDOBA — SEPULVEDA e a sua orquestra — ALMEIDA CRUZ e a sua orquestra
E as graciosas bailarinas **Rosa Estrella Lolita Valadares e Isabelita Guerra**

Sousa
Convida as suas Ex.mas Clientes a visitarem a sua secção de
SALDOS E RETALHOS
Rua Garrett, 76-78, CAVE — Telef. 29101-Lisboa

OLIMPIA CLUB
O «Dancing» sempre em festa!
Estrondoso êxito **LUISA y MARIO**
JÓVEM PARELHA DE BAILE ESPANHOL — A MAIOR REVELAÇÃO DE 1950 !!
num estupendo programa de que fazem parte as grandes atracções internacionais
MARISA UGARTE — ROSITA IZARD
as gentis bailarinas **ANGELES y MERCHE**
GITANILLA MONTERREY — CARMEN UBILLA — SARA SENY
Orquestra Olimpia com o seu vocalista **Fernando Oliveira**

CARLOS RAMOS

«ESTRIBO»
Travessa da Queimada, 4 Telefone 30658
Cozinha à portuguesa — Pratos regionais
Almoços - Jantares - Ceias com os mais lindos fados de **CARLOS RAMOS** e **MARCIA CONDESSA**, o par ideal para os apreciadores de bom fado no ambiente mais castiço de Lisboa
«O ESTRIBO»
HOJE - Prato do dia: **«Lampreia à Malhôa»**
AMANHÃ: **«Dobrada à Portuense»**

MARCIA CONDESSA

São Luiz
T. 27172-A's 21 e 30
Terceira semana do grande êxito em tecnicolor
Os três mosqueteiros
com Lana Turner, Gene Kelly e June Allyson
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21.30
A triunfal super-produção em tecnicolor
Raizes fortes
com **Susan Hayward**
HOJE, às 18 e 15
O mesmo grandioso filme

TRINDADE
Telef. 20000
A'S 21 e 30
5.ª semana gloriosa
Cantiga da Rua
com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Santos Carvalho, Alvaro Pereira e Costinha
«Matinées» diárias

GINASIO
Tel. 20556
A's 21 e 30
Girandola de estrelas
3.ª semana do êxito internacional com **Tótó**, o rei dos cómicos
«Matinées» diárias

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493
2.ª semana do assombro das multidões
Capitão Blood
com Errol Flynn e Olivia de Havilland

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
O sinal do Zorro
Claudia e David

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
Deus deu-me um amigo
O amanhã é nosso

TIVOLI
Telef. 50595
A'S 21.30
Duelo ao Sol
Uma gigantesca produção em tecnicolor com **Jennifer Jones e Gregory Peck**
«Matinées» diárias

EDEN
Telef. 20768
A's 21.30
As Cruzadas
A grandiosa obra de **Cecil de Mille**, com **Loretta Young e Henry Wilcoxon**
«Matinées» às 15,15 e 18 h.

CONDES
AS 21.30
Telef. 22523
Caminho de Sacramento
com a voz incomparável do cantor mexicano **Jorge Negrete**
«Matinées» diárias

ODEON
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
Albeniz
O génio do imortal compositor com os seus mais famosos trechos musicais
«Matinées» diárias

SÃO JORGE
Plateia 54153
Balcão 54154
As 15,15, 18,15 e 21,30
Crepusculo de Glória
O grande sucesso Musical da **Warner Bros** com **June Haver e Ray Bolger**
Gerald Shaw num novo programa de orgão de cinema

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15
Tão perto do coração
Tarzan e a mulher leopardo

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O EVADIDO
com Mario Moreno

Teatros e Cinemas

Ópera lírica

«Os Pescadores de Pérolas», em S. Carlos

Vemos utilidade e interesse em tudo o que seja alargar o repertório. Portanto, fomos cheia de animo a S. Carlos, ouvir, pela primeira vez, a ópera «Os Pescadores de Pérolas», de Bizet. Parece mal dizer que tivemos um pouco uma decepção? Não iamos á espera de uma obra de envergadura, nem de marcada originalidade, e encontrámos o que nos prometiam a respeito de boa urdidura orquestral: achámos graciosas algumas das melodias em que se evidenciaram com propriedade Graciela Rivera e Ferruccio Tagliavini; mas apenas se adivinha passageiramente uma sombra do lirismo que se expandirá na parte de «Micaela», na obra-prima que é a «Carmen»,—e a efabulação dos «Pescadores» é de fraco gosto, bastante melodramática, de um exotismo demasiadamente postiço. Com certeza, também, que tal obra se defende melhor numa moldura menos grandiosa.

Um Bechi sem convicção, descuidado na articulação vocal, e a servir-se molemente e automàticamente dos braços, contribuiu para o nosso desapontamento. Quase lhe não ficamos a querer mal, e compreendemos perfeitamente que não se deve sentir feliz naquele cetim azul celeste... Não deixou de ter o seu bom quinhão de palmas, no 1.º quadro do 3.º acto, (naquela incrível tenda que lhe deram, por ser Zurga).

Tagliavini, como já esboçámos, esteve mais a jeito. Usou,—e abusou, talvez,—da sua maviosa meia-voz; mas canta sem atritos na garganta, e com uma igualdade de impostação rigorosamente controlada.

O mesmo acontece com Graciela Rivera, que levou com óptima escola os tranquilos mas melindrosos desenhos da sua parte, com notas de estabilidade modelar. O baixo Luciano Neroni completou com autoridade o pequeno cartaz.

Os coros, como é natural, ainda estavam um pouco verdes. Os bailados,—consideramos o ultimo como uma aberração,—não ajudaram a representação. Enfim, não terá sido tudo isto um trabalho mal empregado? A serenidade de Antonino Votto, no á-vontade com que tempera todos estes destinos, não pode ser outra coisa do que sibilina.

O colorido e a fantasia dos cenários do 1.º e 2.º actos foram prejudicados pelas esmagadoras dimensões. Indumentária reluzente.

FRANCINE BENOIT

Atrás do reposteiro

Consta que um dos cinemas da capital vai funcionar durante a temporada de Verão com uma companhia de revistas.

—*La maestrina*, de Dario Miccodemi, que Luís Iglesias e Carlos Laje traduziram para a companhia Eva Todor com o titulo de *A felicidade vem depois...* e que será representada quando da sua temporada em Portugal, constituiu um dos maiores êxitos no Teatro Serrador, do Rio de Janeiro.

—A companhia Madalena Sotto-Assis Pacheco, deve fazer a sua estreia no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, no dia 21 do próximo mês de Abril.

—A peça que o escritor Eurico Lisboa filho, tem em ensaios no Teatro Apolo, pelos «Comediantes de Lisboa», deixou de se intitular *Sombra de águias*.

—Seguiu ontem para Madrid, o maestro Jacinto Guerrero.

—No dia 30 deste mês, realiza-se, no Teatro Sá da Bandeira do Porto, uma festa de homenagem a Fernanda Baptista, em que colaboram Berta Cardoso, Lucilia do Carmo, Humberto Madeira, Olga França, Maria Aurora, Alda Pinto, Maria Odete, Clara Pinto, Silva Sanches, Santos Rebelo e «As três Marias».

—«Os Comediantes» que estão no Porto fazendo a sessões das 6 e 30 no S. João Cine, realizam ámanhã á noite no Odéon Cine, daquela cidade, um espectáculo com a comédia «Clube dos Gangsters» e estreiam na próxima quinta-feira a comédia «*Três rapazes e uma rapariga*.

—A companhia de zarzuelas do maestro Jacinto Guerrero, que na quarta-feira se despede do Teatro Variedades, estreia-se no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, na próxima sexta-feira com a *Luiza Fernanda*.

—A Camara Municipal de Estremoz abriu concurso de exploração do Teatro Bernardim Ribeiro, para exploração de cinema.

—Depois de terem concluido a sua temporada no «Parque de Santa Catarina», do Funchal, regressaram ontem a Lisboa os artistas Selva de Almeida e Joaquim Cordeiro.

A reabertura

do Teatro Nacional

Com a peça de fama universal «A senhora das brancas mãos», de Alejandro Casona, tradução de Manuel Fragoso, reabre quinta-feira

(Continua na 9.ª página)

REABERTURA DO
Teatro Nacional D. Maria II
QUINTA-FEIRA, 30
A peça em 4 actos, de Alejandro Casona, tradução de Manuel Fragoso
A SENHORA DAS BRANCAS MÃOS
A abrir o espectáculo: Episódio em verso de Gustavo Matos Sequeira
A VOLTA
com a colaboração de todos os artistas
Está aberta a bilheteira. As antigas marcações só serão respeitadas até hoje á noite

APOLO
HOJE, às 21 e 30, o grande acontecimento teatral
VIDA SEM LUZ
com Alves da Cunha, Maria Lalande, Hortense Luz, Alvaro Benamor, Emilia de Oliveira e Barroso Lopes

VARIEDADES
Hoje, às 20 e 30 e 22 e 45
Despedida da **Companhia de Zarzuelas**, DO **MAESTRO GUERRERO**
com a célebre e querida zarzuela
La Del Manojo de Rosas
interpretada por todos os principais elementos

Ant. dos Santos

LUSO
T. da Queimada, n.º 8-A — Telef. 32889 —
Animador: Filipe Pinto
Canções por **Noémia Cristina. Fados** por Frutuoso França, Natividade Correia, Gabino Ferreira, Isabel Silva, Maria Amélia Marques, Fernanda Idália e o **«ás» do riso** António dos Santos.
Ás 11 e 30 o terceto «ARDINAS». Guitarrista, Casimiro Ramos. Violista, Miguel Ramos.

TERÇA-FEIRA:
AMALIA
NO SEU VERDADEIRO AMBIENTE

ARCADIA
ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

JULIA MENDES Parque Mayer
Animador: MODESTO MAIA
HOJE, exibe-se o magnífico **Quarteto Típico de Guitarras,** sob a direcção de **Martinho de Assunção,** com Carvalhinho, António Couto e Joel Pina. FADOS por **Natália dos Anjos, Ivete Pessoa, Vitor Daniel, Júlio Vieitas** e **Armando Dias. ENTRADA 5$00.**
Amanhã, Festa de **Natália dos Anjos**

TEATRO A' TARDE
NO **ODEON** A's 18 e 30
O ESTRONDOSO EXITO DE GARGALHADA, A PREÇOS DE CINEMA
«O HOMEM DAS CALÇAS PARDAS»

Se não puder
formar Governo
Devèze proporá
que seja dissolvido
o Parlamento belga

(Continuação da 1.ª pag.)

fe liberal possa formar um ministério apoiado nos partidos da esquerda, ministério que não teria outro remédio, mais tarde ou mais cêdo, senão propôr a dissolução parlamentar. A complicada situação politica da Belgica continua de dificil solução, sendo prematuros e sujeitos a erro todos os prognósticos.—(F. P.).

Declarações de Devèze

BRUXELAS, 26.—Albert Devèze, ministro de Estado liberal, encarregado de constituir governo, declarou aos jornalistas que deseja formar o ministério na base da procura duma solução nacional da crise, isto é, uma solução do problema real que os três partidos nacionais possam aceitar.

Os comunistas são excluidos das diligências projectadas e não se pensa num cartel das esquerdas nem em governo da Frente Popular.

Quanto á composição do naipe ministerial, Devèze pensa que poderá compreender os três partidos, mas prefere que seja bipartido—P. S. C. (Partido Social-Cristão)—Liberal.

Se no decurso das suas consultas não conseguir conciliar os pontos de vista dos sociais-cristãos, socialistas e liberais, as Camaras serão convocadas para estudar a solução a dar ao problema real. O governo não deverá ser neutro, cabendo-lhe orientar os debates da Assembleia Nacional. Poderá pôr a questão de confiança se a Assembleia não se declarar de acordo com a solução proposta.

Se, em contrapartida, Devèze não conseguir formar governo, pedirá aos ministros cujo concurso obtiver que rubriquem com ele um despacho dissolvendo o Parlamento, a fim de que a Nação ponha termo ao litigio.

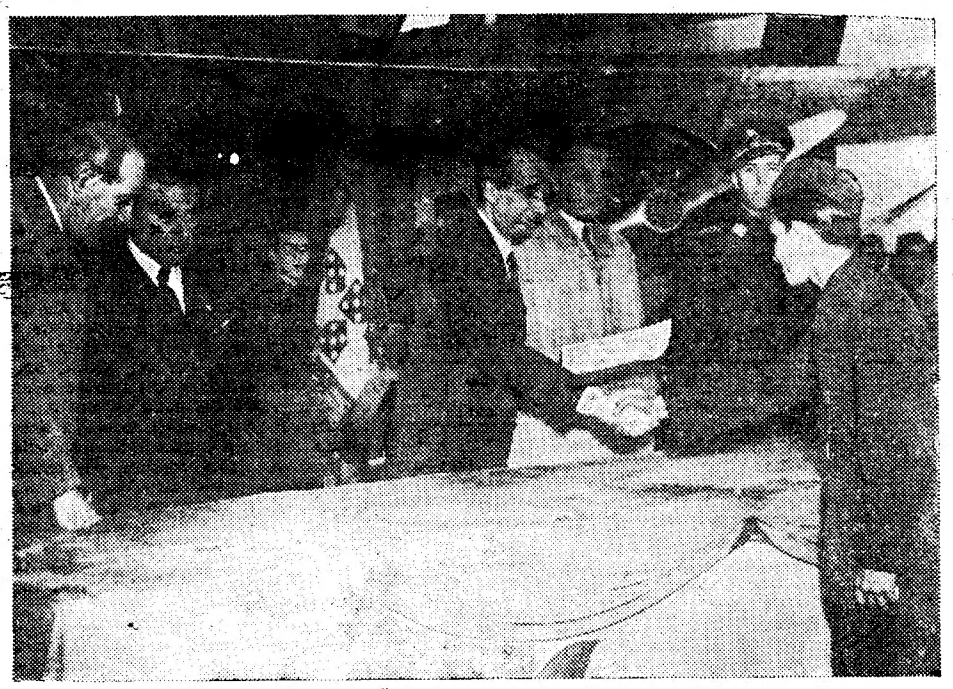
Respondendo a perguntas, Devèze afirmou que tem certas ideias sobre uma fórmula transaccional que talvez permita chegar-se a acordo entre os três partidos, tornando a frisar que renunciaria á tarefa se um dos três partidos nacionais não estivesse de acordo com a sua proposta. Espera terminar a sua missão até quinta-feira, porque deve partir no dia seguinte para Haia, onde se reunem os ministros da Defesa Nacional dos paises signatários do Pacto do Atlantico.—(F. P.).

Eleições na Jugoslávia

BELGRADO, 26—A Jugoslávia vota hoje para eleger o segundo Parlamento do post-guerra. As operações eleitorais começaram ás 7 horas e continuarão até ás 19, mas, em muitas circunscrições, a votação deve estar terminada ao meio-dia.—(F. P.).

TODO O SABER
provém da observação e da experiência.
Meio século de existência da **Grande Ourivesaria da Moda** garante a sua honorabilidade.
Rua da Prata, 257

PASTA AMONIACAL
AMOREX
Mata os bacilos lacto-acidófilos causadores da decadencia dos dentes



O sr. ministro da Educação Nacional, ladeado pelo da Guerra e pelo das Obras Publicas, entregando as insignias a um novo piloto

As cerimónias em Alverca

Agradeceu aos membros do Governo, aos dirigentes da Mocidade e aos instrutores, dizendo:

—A ordem e a disciplina não ferem ninguém. E até dão gosto! Esta cerimónia ficará para sempre gravada na nossa memória, pois nem todos os dias se fazem trinta pilotos. A todos, muito obrigado!

A guarda de honra apresentou armas, enquanto o terno de corneteiros tocava a marcha de continência e se procedia ao «baptismo» dos três novos aviões com motor da Mocidade—o «India», o «Macau» e o «Timor»—de que foram madrinhas as filhas dos srs. tenente-coronel Santos Costa, engenheiro Frederico Ulrich e professor Luís Pinto Coelho.

Em seguida, todos se dirigiram para a pista, onde, junto dos aviões com motor, se viam cinco planadores, iniciando-se, então, exercicios de vôo sem motor, com planadores rebocados na ascensão, vôos isolados e em esquadrilha, vôos de vulgarização, e demonstrações de aeromodelismo, que foram presenciados por centenas de pessoas.

Regressou a Londres
o primeiro-ministro da Rodésia do Sul

Por via aérea, seguiu esta manhã para Londres sir Godfrey Huggins, primeiro-ministro da Rodésia do Sul que se encontrava em Lisboa, com a missão oficial britanica que veio tratar das questões relacionadas com o Caminho de Ferro da Beira. Era acompanhado pelo sr. St. Quintin, secretário do gerente geral dos Caminhos de Ferro da Rodésia.

A apresentar cumprimentos a sir Godfrey Huggins, compareceram no aeroporto os srs. dr. João de Freitas Cruz, que representava o sr. presidente do Conselho; dr. João Monteiro de Mendonça, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros; D. Caetano de Lencastre, pelo subsecretário de Estado das Colónias, e sir Nigel Ronald, embaixador da Grã-Bretanha no nosso País, bem como pessoal superior da embaixada e o sr. G. Davenport, ministro das Minas e Transportes da Rodésia do Sul.

O BANQUETE DE HOMENAGEM
ao sr. capitão Silva Pais

Mais de uma centena de pessoas de todas as categorias sociais, magistrados, oficiais superiores do Exército, médicos, engenheiros, comerciantes, industriais, advogados e jornalistas associaram-se ontem ao banquete de homenagem oferecido ao sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços da Fiscalização da Intendência. Cartas e telegramas enviados de todos os pontos do País ascenderam a mais de duzentos. A mesa de honra foi constituida por 21 convivas. Presidiu o juiz-conselheiro sr. dr. Artur de Almeida Ribeiro, que, depois de saudar a Imprensa e de traçar em rápidas palavras o perfil do homenageado, deu a palavra, para falar em nome dos jornalistas, ao nosso camarada de Imprensa sr. Gomes Branco, que justificou a homenagem, salientando o facto do sr. capitão Silva Pais, com simpatia, amizade e respeito pela Imprensa e pelos profissionais que a servem, sempre lhes facilitar, por vezes, a sua ardua e espinhosa missão. O sr. dr. José Pontes, em nome da «Tertulia da Amizade» e como o mais velho dos jornalistas presentes,—embora, como disse, se considerasse o mais novo...—proporcionou um brilhante discurso em que fez ressaltar rajadas de optimismo e alegria comunicativa entre todos os presentes. O juiz sr. dr. Pais de Almeida, num belo improviso, fez judiciosas e oportunas considerações que a assistência aplaudiu com entusiasmo, focando as qualidades do homenageado. Depois de ter falado o sr. Manuel Lua, encerrou a série de brindes o sr. juiz-conselheiro Artur de Almeida Ribeiro, que se congratulou com o brilho e significado da homenagem.

OURO - PRATAS - JOIAS
visite a
Ourivesaria Lisboa
22 — Rua da Betesga — 24 (ao Rossio)
Telef. 32743

A cerimónia em Evora
da trasladação dos restos mortais de Gabriel Pereira

EVORA, 26 *(Pelo telefone)*.—Os restos mortais do escritor eborense Gabriel Pereira, trasladados ontem, do cemitério dos Prazeres de Lisboa, chegaram aqui á tarde, num autofunebre da agência Magno, sendo depositados na Sé Catedral. Hoje, cerca das 13 e 30, depois de missa pelo cónego dr. José Filipe Medeiros, a que assistiu o elemento oficial, a urna foi conduzida para o cemitério dos Remédios, num carro funebre da Misericórdia local, onde os despojos funebres ficarão em mausoleu-monumento, erigido por iniciativa do grupo Pró-Évora, que promoveu a homenagem, custeada por subscrição publica e com o auxílio da Camara Municipal.

Atrás da urna, seguiam as autoridades e o grupo pró-Évora, o estandarte do municipio, colectividades desportivas e de recreio, bombeiros voluntários, sindicatos, escolas, etc., além de milhares de pessoas.

Junto á campa proferiram discursos: o deputado sr. dr. Bartolomeu Gromicho, reitor do liceu e presidente do grupo Pró-Évora e eng.º Henrique Chaves, presidente do Municipio.

PASSEIO INFELIZ

Sebastião Nunes, de 34 anos, tipógrafo, Rua Carlos Ribeiro, 13, 1.º; e os industriais Florêncio de Jesus Mendes, de 45 anos, Rua dos Castelinhos, 3, 3.º; e Eurico Alexandre, de 48, Calçada do Desterro, 13, 2.º, seguiam hoje, no automóvel do primeiro, a caminho das Caldas da Raínha. A um quilómetro de Alenquer, porém, o carro foi embater contra um muro, ficando muito avariado. Os três ocupantes, porém, pouco sofreram, pois que, depois de pensados no hospital de S. José, seguiram para as suas residências.

OIRO PARA TANGER

Procedente dos Estados Unidos chegaram a Lisboa, num «Clipper», cinco caixas contendo moedas de ouro, com o peso total de cerca de 80 quilos, no valor aproximado de 2.500 contos. Aquelas moedas são destinadas ao Banco Comercial de Marrocos, devendo seguir para Tanger, amanhã, no avião da Aero-Portuguesa.

O presidente
do Conselho
recebeu hoje
uma deputação
de pescadores bacalhoeiros

(Continuação da 1.ª pag.)

Armada, e Teixeira Dinis, inspector da Marinha; comodoro Armando Ferraz, comandante-chefe da esquadra; capitães de mar-e-guerra Vasco Lopes Alves, comandante da Escola Naval, e Francisco Fialho, capitão do porto, bem como muitos outros oficiais de todas as patentes.

Igualmente presentes os srs. dr. Pedro Teotónio Pereira, eng.º Higino de Queirós, o delegado do Plano Marshall para Portugal, Vasco d'Orey, capitão de fragata Jean Boutron, adido naval francês; Bernardino Corrêa, numerosos armadores, com a direcção do respectivo Grémio; dirigentes de organizações de pesca, membros da Junta Central das Casas dos Pescadores, muitas senhoras, etc.

A's 10 horas, chegaram os srs. ministro da Marinha e subsecretários de Estado do Comércio e Industria e das Corporações, os quais deram imediatamente entrada no templo, acompanhados pelo sr. comandante Henrique Tenreiro, tomando lugar no altar-mór, junto de outras personalidades.

Simultaneamente, chegou o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, arcebispo de Mitilene, o qual, depois de receber os cumprimentos das entidades presentes orou por uns momentos perante o altar. O templo encontrava-se então quase completamente cheio.

A missa, acompanhada a canticos, foi celebrada pelo sr. arcebispo de Mitilene e, no momento da levação, a fanfarra do Corpo de Marinheiros da Armada executou a marcha de continência.

Um coro de 200 marinheiros-recrutas fez-se ouvir durante algumas fases da cerimónia religiosa, como já ontem á noite acontecera por ocasião da velada.

Finda a cerimónia, o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro pronunciou uma calorosa oração, exaltando a missão dos pescadores do bacalhau, apontando os riscos que constantemente os rodeiam e destacando a tradição da sua fé religiosa que é capaz de os levar aos maiores comettimentos. O ilustre prelado terminou pedindo a Deus que a todos os pescadores proteja e que a todos leve e traga em bem, com os seus navios cheios de peixe.

Depois do prior de Belem ter pronunciado, como sucedeu hoje em todas as igrejas, por indicação do Papa, uma oração apologética da paz mundial, organizou-se um cortejo processional até á porta do templo, a fim do sr. D. Manuel Trindade Salgueiro dar a benção á frota bacalhoeira.

A' frente, empunhando a cruz, seguia um pescodor, ladeado por dois companheiros que conduziam os ciriais. Caminhavam depois os alunos das Escolas de Pesca e da fragata «D. Fernando», os quais iam abrindo alas e contendo a multidão. Vinha depois o sr. arcebispo de Mitilene, de mitra e baculo, seguido dos membros do Governo, almirantes, adido naval francês e outras personalidades civis e militares.

Uma vez á porta do templo, onde se aglomeravam centenas de pessoas, aquele prelado lançou a benção á frota, cujos navios fundeados a meio do rio, eram batidos naquele momento por um sol rutilante. As sereias dos barcos fizeram-se ouvir então durante alguns minutos. E o cortejo regressou novamente ao templo, com a mesma organização.

Pouco antes do meio dia, os membros do Governo retiraram-se, enquanto a Banda da Casa dos Pescadores da Caparica executava algumas marchas militares. Centenas de pessoas dirigiram-se depois para a muralha a fim de admirarem os navios, alguns dos quais se encontravam muito perto de terra.

O presidente do Conselho recebeu uma deputação de pescadores

A's 12 e 30, uma deputação de dois pescadores bacalhoeiros, acompanhada pelo dirigente dos organismos de pesca sr. Luís Ferreira de Carvalho, chegou á residência do sr. presidente do Conselho a fim de fazer a oferta de um ramo de flores, em nome de todas as equipagens da frota.

O sr. dr. Oliveira Salazar recebeu os visitantes, com os quais conversou durante alguns minutos, agradecendo-lhes a amável lembrança e desejando a todos feliz viagem e boas pescas.

Vai submeter-se a uma intervenção cirúrgica ?
Não deixe de consultar prèviamente a
ULTRAMARINA
que estudou uma nova modalidade de SEGURO DE VIDA CONTRA O RISCO OPERATÓRIO

Os seleccionados espanhois

aguardam com optimismo

o encontro com Portugal

Talvez que esta eliminatória do Campeonato Mundial de Futebol, entre Portugal e a Espanha, desperte mais entusiasmo no visinho país do que propriamente entre nós. Pelo menos, os jornais espanhois reflectem esse interesse, dedicando especial atenção não só ao que se passa por lá como ainda á preparação portuguesa. Todos os dias, a bem dizer, se diz alguma coisa sobre o que nós fazemos no Estádio Nacional, do processo do jogo, das alterações do onze, do alinhamento dos jogadores fora do seu lugar. Cria-se e incute-se, ao mesmo tempo, no espirito dos jogadores, a ideia de vitória, o que por um lado sendo esplendido, poderá também conduzir a resultados funestos.

Quer dizer, os espanhois estão convencidos de que, pelo menos, neste primeiro recontro, a vitória não poderá escapar-lhes, e que no conjunto dos *matches* serão apurados para se apresentarem, orgulhosamente, no Rio de Janeiro, na fase de honra do Campeonato do Mundo. E tudo depende da maneira como o jogo correr... Se, porventura, a oposição portuguesa for muito grande e eficaz, ou se conseguirmos vantagem de bolas, o exagerado sentimento de optimismo espanhol também poderá conduzir á desorientação geral. Hipótese, aliás, pouco provável, mas que devemos pôr abertamente.

Desde que, como tem acontecido nos ultmos anos, a Federação Portuguesa tem dedicado a maior das atenções á preparação do Grupo Nacional, não indo todavia tão longe como se poderia desejar, a Espanha abandonou também, pelo seu lado, o regime da improvisação, tão caracteristico do futebol espanhol, enveredando pelo mesmo caminho. O seleccionador Eizaguirre esteve, mesmo, no estágio dos portugueses na Venda do Pinheiro, e pôde observar alguma coisa que, depois, mais tarde, havia de executar no seu país. Como resultado, o fim da época transacta tornou-se simplesmente brilhante para os espanhois, com duas vitórias brilhantes, uma após outra, em Dublin e Paris.

Desta vez, porém, a Federação Espanhola, sacrificando os interesses dos clubes, levou os cuidados de preparação da selecção a um apuro nunca visto, ao ponto de suspenderem o campeonato em dois domingos sucessivos, concentrando vinte jogadores na tranquilidade do Escorial, próximo da serra, e submetendo-os especialmente a prescrições médicas e a determinada orientação de ordem técnica.

Essa orientação está directamente confiada ao seleccionador Guilherme Eizaguirre, assistido por um Conselho Técnico formado por Alzuaga, Teus e Lasplazos, tendo como treinador o preparador da Real Sociedad de San Sebastian, Benito Diaz, que tem estudado a fundo o chamado sistema de marcação.

Desses vinte jogadores em regime de preparação—menos do que os concentrados no Estoril, apesar de se tratar de um país com muitos grupos e um lote apreciavel de jogadores internacionais—saiu a selecção espanhola que de aqui a oito dias nos defronta, no estádio de Chamartin, a qual parece que terá a seguinte constituição:

Ignacio Eizaguirre; Asensi, Riera e Gonzalvo II; Puchades e Gonzalo III; Basora, Molowny, Zarra, Panizo e Gainza.

-o-o-o-

Provas da A. F. L.

Taça «Vitor Hugo Tavares»

Taça «Vitor Hugo Tavares»

Prosseguiu hoje, a disputa da taça «Vitor Hugo Tavares», com a realização dos encontros correspondentes á 7.ª jornada. Mais três domingos e estará concluida a primeira fase da prova—a de apuramento dos quatro finalistas.

De manhã disputaram-se dois encontros, ambos da série A, e, porventura, os de maior interesse da jornada. Belenenses e Atlético ganharam e a igualdade para o primeiro lugar da classificação mantem-se, tal como desde a primeira jornada.

A' hora de fecharmos esta noticia devem estar a disputar-se os encontros Futebol Benfica-Olivais, Benfica-Palmense, Sporting-Alhandra e Arroios-Operário.

Atlético, 4 — Estoril, 3

Jogo no campo da Amoreira. Arbitrou o sr. João M. Rosa e os grupos alinharam:

Estoril—Sebastião; João Silva e Seabra; Oliveira Vieira, Henriques e Cardoso; Aragão, Caldas, Negrita, Ferreira e Rodrigues.

Atlético—Gama; Valente Marques e Rodrigues; Barros, Avelino e Nunes; Brito, Etelvino, Barbosa, Rodrigues II e Silva Pereira.

Nos primeiros momentos, ambos os grupos ensaiaram vários remates ás balizas, mas sem perigo, pois só aos 6 minutos Rodrigues, extremo esquerdo estorilista, obrigou Gama a uma defesa forçada.

Até aos 15 minutos, as equipas evidenciaram equilibrio. Aos 17 minutos, surgiu o 1.º tento do Atlético, quanto a nós, duvidoso.

Depois duma série de remates ás redes estorilistas, Rodrigues II, com um forte pontapé e já com Sebastião batido, deu azo a que Oliveira Vieira, com o braço, evitasse que a bola tocasse nas malhas. O juiz da partida, porém, validou o tento...

Com este «tento-brinde», a equipa lisboeta, aproveitando a desorientação dos estorilistas, atacou com impeto e, aos 20 minutos, marcaram a segunda bola, da autoria de Etelvino. Três minutos volvidos, Rodrigues II elevava a marca para 3-0.

Nos ultimos vinte minutos da 1.ª parte, o Atlético tomou ascendente e conseguiu atingir o intervalo com o resultado de 4-1. Aos 35 minutos, Rodrigues II obteve a quarta bola e, no ultimo minuto Negrita reduziu a marca.

No reatamento da partida, os alcantarenses jogaram já á vontade, dado o resultado favorável obtido no 1.º tempo.

Porém, os estorilistas, a pouco e pouco, começaram a asentar jogo e, aos 14 e 15 minutos, Negrita obteve dois golos, com culpas para o guarda-redes alcantarense.

Tanto uma como outra equipa procuraram com denodo modificar o resultado, mas todos os esforços foram infrutiferos, pois o juiz da partida, com decisões injustas e critério errado parecia apostado em estragar um desafio que estava a ser disputado com correcção.

E já no fim do encontro, o árbitro expulsou Negrita e Rodrigues que, a nosso ver, nada fizeram para merecerem regressar ás cabines.

Ao fim—vitória certa do Atlético por 4-3.

Belenenses, 7 — Casa Pia, 0

Jogo nas Salésias, arbtrado por João Oliveira e disputado pelos seguintes jogadores:

Belenenses—Sério; Moura e Silva; Joaquim, Figueiredo e Gonçalves; Rocha, Jordão, Vasco, Aires Martins e Palma Soeiro.

Casa Pia A. C.—Lança; Granja e Piçarra; Lima, Valente e Carvalho; Emidio, Tavares, Ramos Dias, Celso e Jesus.

Do próprio resultado se infere o que foi este desafio. Os «azuis» dominaram abertamente, mostrando-se, de longe, superior aos casapianos, quer sob o ponto de vista técnico e territorial.

Ao intervalo, o Belenenses ganhava por 6-0, com golos marcados por Vasco, Rocha, Aires Martins, Vasco, Rocha e Jordão, respectivamente, aos 2, 12, 14, 17, 34 e 38 m. O primeiro destes tentos, resultou duma grande penalidade.

Na segunda parte, os visitantes remeteram-se a defesa porfiada e isso lhes valeu sofrerem, apenas, mais um golo, da autoria de Jordão, marcado aos 20 minutos.

Uma das notas salientes do desafio foi dada pela magnifica exibição de Lança, na baliza casapiana, que, sem duvida, evitou maior derrota.

Taça «Candido de Oliveira»

Prosseguiu hoje a disputa do torneio da taça «Candido de Oliveira», organizado pela A. F. L., e destinado ás equipas de juniores que transitaram para a 2.ª fase do respectivo campeonato.

Nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, realizaram-se os encontros da 2.ª jornada, com os seguintes resultados:

Cascais, 6—Vitória, 0.
Operário, 2—Mirantense, 0.
Arroios, 1—Alhandra, 1.

CARTAS A UMA RAPARIGA FRACA

de ***Luis de Castro***

(Pseudónimo de um conhecido Professor português)

Um livro escrito em linguagem corrente, muito compreensível que interessa não só áqueles a quem a tuberculose tocou, como aos que já sentiram, embora indirectamente, a angustia do mal.

À venda em todas as livrarias. 1 volume brochado, 20$00—Edição da Livraria Luso-Espanhola, Ld.ª—Rua Nova do Almada 88—Lisboa.

O F. C. Porto

empatou

com o Celta

por 1-1

na primeira parte

PORTO, 26.—(Pelo telefone).—Os portuenses não ficaram hoje privados do seu desporto favorito. Assim no campo da Constituição, perante uma assistência que não é numerosa, jogaram hoje as equipas do Celta de Vigo, um dos primeiros grupos do campeonato da Espanha e o F. C. do Porto.

Os portuenses apresentaram-se no campo de braçadeira preta em sinal de luto pelo falecimento do antigo jogador do seu grupo de honra Artur Freire, também nosso camarada de Imprensa.

A equipa do F. C. do Porto apresentou-se muito desfalcada, alinhando da seguinte forma: Valongo; Fragata, Chico e Gastão; Pinto Vieira e Romão; Vital, José Maria, Monteiro da Costa, Joaquim e Sanfins.

Celta de Vigo—Simon; Gaifos, Lolin e Yayo; Bermejo e Alonso; Atienza, Hermida, Mekermle, Sobrado e Vasquez.

Arbitro—Gameiro Pereira, de Lisboa.

O Porto principiou o jogo ao ataque, mas a breve trecho estabeleceram os celtistas dominio a que só faltou remate pronto e bem dirigido.

Depois de uma série de boas ofensivas por parte dos galegos libertou-se o Porto da pressão e marcou um golo, aos 16 minutos, por intermédio de José Maria.

A equipa espanhola, de comprovada categoria voltou a mostrar-se no ataque, mas sem exito. O jogo continua a ter movimento graças á boa luta que os portuenses estão a dar, mas nota-se que os adversários com a composição de hoje se mostram técnicamente superiores.

Até ao final da primeira parte os dois grupos desenvolveram um jogo muito equilibrado, mas aos 44 minutos, Sobrado fez o golo do empate, resultado com que se concluiu esta primeira parte.

A aventura dos náufragos

do «Estrela azul»

No paquete inglês «Highland Monarch», que atracou cerca das 14 e 30, na estação maritima da Rocha Conde de Obidos, chegaram hoje os 14 naufragos do navio de pesca «Estrela Azul», de que é proprietário o sr. António Justiniano Mácara e que passaram três dias de angustia e de perigos.

Ainda a bordo do navio inglês que os trouxe, os naufragos contaram a sua odisseia. O barco encalhou na Punta Negra, onde o capitão, apesar do forte temporal, empregou todos os seus esforços, durante quase vinte e quatro horas, para tentar o salvamento. Quando já tinham água quase pelo pescoço é que se decidiram a abandonar o «Estrela Azul», atingindo a praia a nado, ai permanecendo toda essa madrugada, iniciando então a marcha pelo areal deserto, onde correram riscos de toda a ordem, com o calor e o perigo de serem acometidos por animais selvagens.

Finalmente, depois de terem percorrido a pé cerca de 80 quilómetros, os náufragos foram então recolhidos, em completo estado de esgotamento em Puerto Rico, pequena terra de pescadores, donde seguiram para Vila Cisneros.

Como nota curiosa registe-se que os 14 homens, no meio da sua dolorosa aventura, não se esqueceram de salvar o cão de bordo, que com eles desembarcou esta tarde, na Rocha do Conde de Obidos.

REGRESSARAM HOJE AO BRASIL

os estudantes daquele país que se encontravam em Portugal

Em avião regressou esta madrugada ao Brasil a embaixada de estudantes da Faculdade de Direito da Universidade do Recife que, em missão de intercambio cultural, esteve algumas semanas em Portugal, presidida pelo sr. dr. Pedro Lins Palmeira, professor daquela Faculdade. Durante a sua permanência entre nós efectuaram dversas visitas aos centros culturais e científicos portugueses.

Apresentaram-lhes cumprimentos de despedida os srs. dr. Francisco Roseta Fino, dos Serviços de Intercambio do Centro Universitário; dr. Leite Ribeiro, consul geral do Brasil; estudantes de Direito, representante do S. N. I. etc.

Floïd

depois da barba
é refrescante e confortante

O que é o filme

do Ano Santo

«Ceu sobre o pantano»

A camponesa Inês Orsini, no papel de Maria Goretti

A propósito da obra de Augusto Genina, «Ceu sobre o pantano», que foi agora classificada como o filme do Ano Santo, pode dizer-se que não há história nos nossos dias tão rica de motivos religiosos, sociais, dramáticos e poéticos. Trata-se do drama de Maria Goretti, humilde rapariga que sacrificou a própria vida para salvar a sua honra. A tragédia aconteceu na tarde de 5 de Julho de 1902, na aldeia Conca delle Ferriere, nos pantanos Pontinos, e Maria Goretti morreu perdoando ao seu assassino, Alessándro Serenelli. Ainda hoje vivem vários personagens do drama, tais como a mãe, duas irmãs, dois irmãos e o mesmo Alessandro Serenelli, que saiu da prisão o ano passado e que sinceramente arrependido do seu acto tem dedicado o resto da sua vida ao culto religioso da sua vitima e á amizade pela familia da mesma.

Uma popularidade excepcional rodeia a lembrança desta martir, cuja biografia está já traduzida em catorze linguas.

O filme «Ceu sobre o pantano», que conta a singular aventura terrena de Maria Goretti, desde a sua chegada ao pantano até a sua morte, no hospital de Nettuno, levou dez meses de trabalho por entre mil dificuldades de ordem técnica, devidas principalmente á reconstituição da paisagem daqueles lugares, hoje beneficiados. Os intérpretes são campónios escolhidos nos próprios lugares da tragédia e a apresentação desta película, produzida por R. e C. Bassoli, está já assegurada no nosso País, por intermédio de Filmitalus.

A visita a Portugal

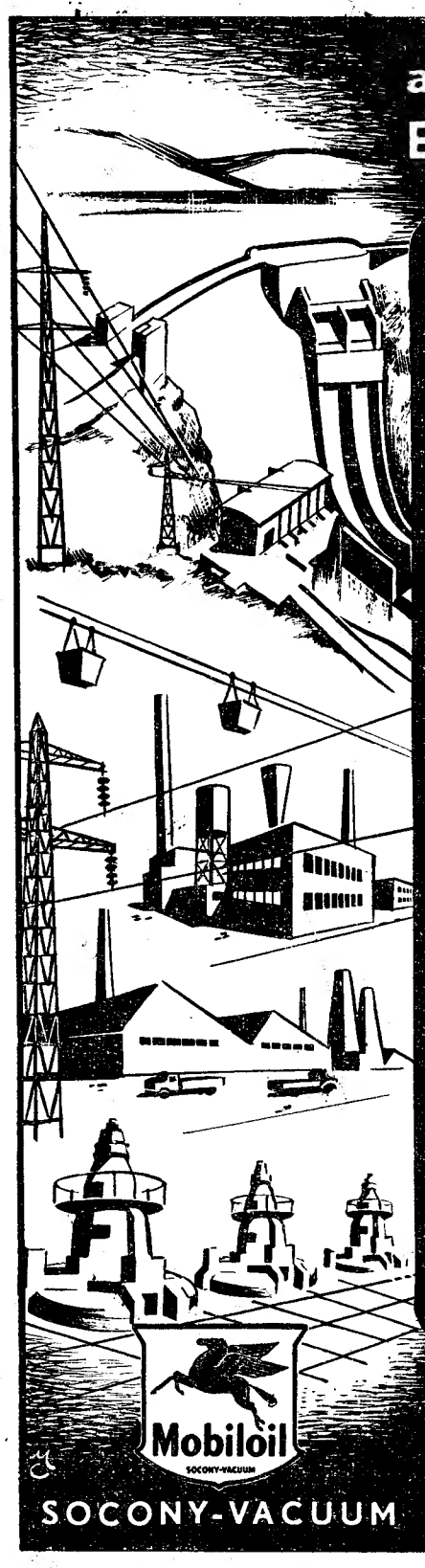
de delegados do Plano Marshall

Em avião regressaram esta manhã a Paris os srs. drs. Deering e Ittemborn, respectivamente reitor do College of Agriculture e director dos Serviços de Extensão do Estado de Maine e director geral adjunto dos Serviços Agricolas do Ministério da Agricultura da Suecia, membros da Missão Internacional integrada nos Serviços do Plano Marshall, que se encontravam em Portugal desde o dia 11 do corrente, em visita de estudo á extensão agricola, florestal e pecuária do nosso País.

No mesmo avião seguiu também o sr. George Train, adjunto do chefe da Missão Americana do Plano Marshall em Portugal.

Apresentaram-lhes cumprimentos os membros da missão americana do Plano Marshall no nosso país e representantes do Ministério da Economia, da Estação Agronomica Nacional, etc.

Dr. PAIVA CHAVES
Novo Consultório: Av. da Liberdade 200
Telefone 43474



a Socony-Vacuum e a
ECONOMIA NACIONAL

ELECTRIFICAÇÃO DE PORTUGAL

Em constante ligação com as mais importantes actividades industriais do globo, a Socony-Vacuum, organização mundial de combate ao atrito por meio da lubrificação racional, tinha por força de colaborar na electrificação de Portugal, pelo que:

★ **as mais importantes Companhias hidroeléctricas de Portugal confiam a lubrificação das suas turbinas à Socony-Vacuum.**

★ **os construtores das maiores barragens do País são clientes da Socony-Vacuum.**

★ **quase todas as grandes fábricas de cimento de Portugal têm as suas máquinas lubrificadas pela Socony-Vacuum.**

★ **as maiores fábricas portuguesas de cerâmicas isoladoras e condutores eléctricos são consumidoras da Socony-Vacuum.**

Estes factos constituem um dos mais legítimos orgulhos da Socony-Vacuum, que também fabrica o famoso Mobiloil.

2305

Mobiloil
SOCONY-VACUUM

Mobiloil

Atenção!...

Senhores desportistas:

O Relógio «Sigma» patrocina o concurso intitulado A que horas são marcadas as primeiras bolas do ESPANHA-PORTUGAL e do PORTUGAL-ESPANHA

Escute todas as terças-feiras, ás 22.25, em Rádio Graça, o programa «VOZES DE PORTUGAL».

Terá uma cara mais nova usando a máquina de barbear PHILIPS

PHILISHAVE

Ela substitue o suplício da lamina e oferece massagens diárias agradáveis que revigoram e tonificam os músculos e a pele da cara.

Não mais feridas nem erupções. Nem água, nem sabão, nem pincel. Sem tirar o colarinho a gravata ou casaco fará a sua barba perfeitamente.

A *PHILISHAVE PHILIPS* não exige nenhuma manutenção (afia-se e lubrifica-se automáticamente).

A sua construção robusta e precisa assegura muitos anos de uso.

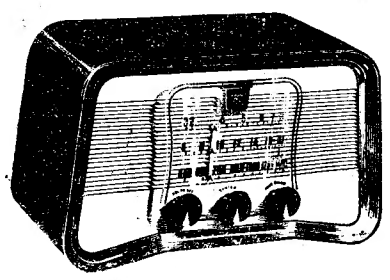
Preço excepcional ESC. 475$00

Peça uma demonstração aos revendedores da *PHILIPS*.

MAQUINA ELECTRICA DE BARBEAR A SECO PHILIPS PHILISHAVE

92$00 POR MÊS !

MAS COM ONDAS MEDIAS E
ONDAS CURTAS



MODELO 152

5 VALVULAS ● ACABAMENTO E APRESENTAÇÃO IMPECAVEIS

E O QUE MAIS CONTA:
A GARANTIA DA

GENERAL ELECTRIC
PORTUGUESA

VISITE AS NOSSAS EXPOSIÇÕES
na RUA DO NORTE, N.º 5 e na RUA DAS FLORES, n.º 115
TELEFONES: 28135, 28136, 32916 e 32917
LISBOA

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

Termas de Monfortinho

No sumptuoso
HOTEL ASTORIA
E SEU ANEXO
(Antiga Pensão Astoria), com mesa comum,
DIARIAS A PARTIR DE
70$00 — 1 PESSOA
135$00 — CASAL
Direcção de J. PAREDES ALVES

CANETA ESFEROGRÁFICA

Reporter

ESC. 35$00

À VENDA NAS BOAS PAPELARIAS E TABACARIAS

RECARGA, ESC. 6$00

Candeeiros

Apliques e velas, molduras, misulas, talha rica, móveis com embutidos, etc., vende o fabricante — Rua Arco da Graça, 12 Tel. 29619.

CONTOS DE DOMINGO

MELODIA PERDIDA

Conto de JOSÉ MAGRO — Ilustrações de C. BOTELHO

Renato não conseguia trabalhar. A janela do seu escritório dava sobre a rua. Toda a manhã, no passeio fronteiro, um violinista cego não tivera ainda um momento de descanso. Repetia indefinidamente as árias. Perto dele, em cima de um degrau de pedra, a concavidade de um feltro deformado recebia as moedas que as almas mais compassivas lhe atiravam. A caixa do violino e bengala branca estavam encostados á parede, numa reentrancia da cantaria.

Por mais de uma vez, Renato se aproximara da janela para contemplar aquele vulto esquálido, de olhos no vago, que ia arrancando ás cordas martirisadas do violino o mesmo ganha-pão da sua existência. Vestia casaco curto, que devia ter servido a um individuo de estatura superior á dele. As mangas, algo escassas, deixavam a descoberto os punhos enegrecidos de sujidade. Não usava gravata. O colarinho abria no botão da frente; e um tufo de pelos esbranquiçados irrompia pela abertura mediana da camisa.

O rapaz, enervado, ficou por momentos a ouvi-lo. Havia um lamurio nostálgico nas notas que o velho extraía do instrumento tôsco. Parecia traduzir, sem palavras, a saudade impossivel da luz dos olhos. Todas as composições sugeriam apêlos da cegueira á unica Vontade que podia removê-la. Mas não se lhe notava no rosto o mais pequeno esgar. Sério, imovel, estatuário, apenas os globos oculares tinham movimentos agitados, como se procurassem, em vão, o Sol que os desamparara.

Entretanto, os transeuntes iam deixando cair no chapeu uns cobres modestos. Um deles, foi mais generoso. Rebuscou na bolsa uma rodela de prata e depô-la discretamente sobre o dinheiro acumulado.

Renato voltou á secretária. Tinha um relatório para apresentar na Companhia e não conseguia arrumar as ideias. A musica insistente do pobre velho agonisava-o. Daria tudo para o fazer calar, afastá-lo dali para longe... Desceu á rua. Quando o movimento diminuiu, abeirou-se do cego, e disse-lhe a meia voz:

Importa-se de ir tocar para outro lado?

O velho estremeceu. Calculou que fosse o policia. Retirou bruscamente o arco do instrumento; uma ruga ansiosa cravou-se-lhe na testa; indagou com timidez:

—Porquê?

Renato sentiu-se embaraçado para explicar o motivo do seu interesse. Vencendo a resistência intima do pejo, resolveu ser sincero:

—Moro aqui defronte. Preciso de trabalhar e a sua musica tão... continuada incomoda-me.

Receou ter sido brutal. Acrescentou em voz branda:

—Desculpe. Isto é só no caso de não lhe fazer transtorno.

O cego teve uma expressão de bondade, com que pretendia demonstrar que era o primeiro a considerar-se enfadonho.

—Que quer? Esqueço-me do tempo e não dou conta que torturo os que me cercam. Quem passa, ouve só um bocado. Mas os que...

—Não, não—interrompeu Renato. Acho até que o senhor toca muito bem.

O pobre velho continuava a sorrir. Nas trevas da sua vida aprendera a conhecer profundamente a alma humana. A palavra dos homens, desacompanhada do disfarce do seu invólucro corpóreo, reflectia melhor para ele o quilate do espirito de onde brotava. Eram-lhe sempre inuteis os rodeios com que tentavam iludi-lo.

—Quem pede desculpa sou eu—murmurou ele, enquanto guardava o violino na caixa, acomodando o arco na ranhura de veludo que lhe pertencia. Depois, pegou na bengala, decidiu-se a partir.

O rapaz lembrou-lhe:

—E o chapeu?

—Ah! é verdade. O chapeu.

Curvou-se sobre o degrau de pedra, tateou-o ás apalpadelas, segurou numa das abas. Estava nervoso Pegou-lhe desajeitadamente. Algumas moedas rolaram para o pavimento da rua.

Renato, que detestava dar nas vistas, pôs-se á procura do dinheiro. Quando reuniu os magros tostões que se tinham extraviado, meteu-os no casaco do cego, que alargava a algibeira para os receber. Renato chegou a ter mdeo que alguém supuzesse que estava a roubar o infeliz. Dois garotos pararam embasbacados, a ver a cena. Uma peixeira, que também estacionara de canastra á cabeça, gritou estridentemente:

—Está uma «coroa» ao pé da valeta!

Renato, escarlate de confusão, não sabia onde estava a valeta. Os miudos apontaram:

—Ali.

Um deles correu para a moeda. Mas Renato, que queria acabar o mais depressa possivel com aquele espectáculo desagradável, adiantou-se-lhe e foi ele que a apanhou. Introduziu-a na algibeira do velho, juntamente com uma nota de vinte escudos, que conservava escondida na palma da mão, esforçando-se por lha dar á sucapa. Tanto quis ocultar a liberalidade da sua esmola, que um dos petizes, intrigado, veio espreitar a manobra.

O pobre velho mostrava-se agradecido e contrariado:

—Ora que maçada... Muito obrigado.

Renato viu-o afastar-se. Caminhava com o passo hesitante dos invisuais, orientando-se por meio da percussão da bengala no empedrado dos edificios. Duzentos metros mais adiante, estacou. Do outro lado da rua ficava um café, que tinha mesas cá fora para os fregueses encalmados. Estava-se no começo de Verão. Os raios solares, naquele local, eram menos interceptados pelas saliências da frontaria dos prédios. O pobre homem ficou especado no passeio, de cabeça descoberta, indiferente ao Sol que principiava a ser ardente. Tinha colocado o chapeu no chão, junto da bengala. Abriu a caixa, retirou o violino, fixou-o entre o queixo e o ombro esquerdo e deu logo inicio ao seu limitado repertório.

Renato veio para casa desolado. Uma onda de piedade invadia-lhe o peito. Reconhecia-se culpado de ter deslocado o triste musico para uma zona mais desprotegida de sombras. A humildade do pobre homem desarmara-o. Aquela expressão, entre doce e atónita, de animal acossado, que vive na ignorancia de certas posturas (empenhadas em reprimir a mendicidade pela supressão do mendigo) não lhe saía do pensamento. Continuou sem poder ordenar as ideias, que tão necessárias lhe eram para a elaboração do relatório.

Havia agora um grande vacuo na rua para onde deitava a janela do seu aposento de trabalho. Uma ou outra buzina de automovel rasgava o ar, advertindo que a era das velocidades tem uma confirmação material. Sentia-se o vago zumbido das vozes que não se distinguem, de onde sobressaía um pregão mais audacioso. Mas a musica, a musica dilacerante do desventurado artista, essa não fora substituida senão pelo constrangimento do rapaz, que se acusava de ter praticado uma acção má.

Abriu a janela, na esperança de o avistar. Lá estava ele, impassivel diante da vida e dos humanos ouvindo-se a si proprio, exclusivo apreciador das suas melodias. As pessoas que circulavam no passeio encobriam-no, por vezes; depois, os viandantes rareavam e Renato tornava a vê-lo, como se fosse a crista de um rochedo emergindo das ondas que o tinham submerso na passagem.

Renato apurou o ouvido. Nem uma nota de musica chegava até ele. Concentrou dolorosamente a atenção para ter a sorte de apreender qualquer som do querido musico. De vez em quando, a ilusão era perfeita. A melodia enchia-lhe o ouvido. Renato considerava-se feliz por tê-la captado. Mas o que dentro dele ressoava provinha da sua memória auditiva, que se tinha directamente impressionado com aquisições recentes, na altura em que o cego permanecia na vizinhança do seu escritório. Em breve, a realidade dos outros ruidos, que a rua gerava naquele momento, sobrepunha-se á toada sonora que vivia no interior do seu cérebro e uma pungente amargura apertava o coração do rapaz. Era-lhe impossivel, em tal estado de animo, entregar-se á tarefa para que tinha destinado essa manhã. A necessidade moral de continuar a ser uma «vitima» da musica daquele cego impôs-se-lhe como a unica atenuação do seu remorso. Deixou tudo. Disse em casa que não o esperassem para almoçar. Subiu a rua e foi sentar-se na esplanada do «café», defronte da qual o cego não cessava de desferir os seus lamentos, sempre confiado que a musica em que os envolvia não deixaria de ecoar num ou noutro coração caritativo.

Renato só dali saiu quando, pelas tantas da tarde alguém veio ao encontro do obscuro violinista, pegou-lhe no braço e com ele se perdeu por entre a multidão.

JOSE' MAGRO

Teatros e Cinemas

(Continuação da 5.ª pág.)

o Teatro Nacional de D. Maria II. No mesmo espectáculo será apresentado um episódio, em verso, de Gustavo de Matos Sequeira, intitulado «A Volta», no qual se fará uma evocação do teatro português, de Mestre Gil até os nossos dias. A peça de Casona está a despertar o maior interesse, dado o prestigio universal que a envolve e o exito que alcançou nos principais palcos da Europa e das Americas.

Récita de estudantes

E' depois de amanhã que os finalistas de Farmácia levam á cena, no Ginásio, a sua «Tomada da Pastilha», ansiosamente esperada por todo o meio farmacêutico. Deve, porém, registar-se que a revista é apresentada em moldes compreensivos para todo o publico, sendo uma oportunidade excelente para apreciar o jeito da juventude e a sua contagiosa alegria.

Terças-feiras clássicas do Tivoli

O «Henrique V», comentado pelo dr. Manuel Tanger

A próxima «terça-feira clássica» do Tivoli ficará assinalada pela exibição dum filme que é uma obra-prima do cinema inglês. Trata-se de «Henrique V», de Olivier, extraído da célebre obra de Shakespeare, que será comentado, antes da sua exibição, pelo dr. Manuel Tanger, antigo director do Teatro Académico de Lisboa.

Pede-se ás pessoas interessadas por estas sessões de carácter cultural e mundano que marquem os seus lugares com antecedência, para evitar o costumado ajuntamento da ultima hora á porta daquele cinema e todos poderem assistir ao espectáculo inteiro.

O espectáculo para todo o publico!

A encantadora opereta de costumes portugueses, «As Pupilas do Senhor Reitor», hoje e todas as noites, no Coliseu. Amanhã, espectáculo da moda

Tudo o que há de mais deslumbrante, de mais tipico, de mais notável e de mais português em espectáculos teatrais encontra o publico no Coliseu, na encantadora e tipica opereta «As Pupilas do Senhor Reitor», uma das maiores realizações cénicas dos ultimos tempos, que ali se apresenta todas as noites, com assinalado exito e invulgar entusiasmo. É um romance de Julio Dinis, esse imortal escultor de tipos populares, posto em cena com a maior probidade artistica, num ambiente deslumbrante, florido, garrido, alegre, sentimental e emotivo de uma das aldeias do nosso Minho, com uma musica encantadora e um grupo de notáveis artistas liricos e cómicos, cantando e representando como nunca, num entrecho de sonho, de maravilha, de emoção e de alegria saudável, com desfolhadas, bailaricos, descantes e desgarradas. Amanhã, ás 21 e 30, espectáculo da moda.

TEATRO AVENIDA
HOJE, às 20 e 30 e às 22 e 45
EXITO SENSACIONAL DO GRANDIOSO ESPECTACULO com a QUERIDA VEDETA
BEATRIZ COSTA
na engraçadissima revista
ELA AI' ESTA'
com quadros e numeros novos
PREÇOS POPULARES

DANÇA Lições práticas com Professoras: MACHADO
R. da Palma, 164, 3. , E.

DANCING DE LUXO ARCADIA VARIEDADES às 0.15 e 2.15
APRESENTA NUM EXTRAORDINARIO PROGRAMA DE ATRACÇÕES
CARMEN OLMEDO Y SU BALLET Hispano-Americano
OLGA MENDOZA, MARY MARLY, HERMANAS GOYESCAS, LUIZA ROYO, HERMANAS BARON, ZORAIDA, HERMANAS AVILA, CARMEN DEL MAR, MARY ARILLA
AS ALEGRES ORQUESTRAS MELODY BOYS com ALBINO GOMES
ARCADIA com HERLANDER

LAGARTA DA VINHA
(ROSCA OU NOCTUA)

Os serviços agronómicos da **SHELL** ao serviço da Lavoura

Técnicos dos Serviços Agronómicos da Shell estão à disposição dos Srs. Lavradores amanhã, 2.ª feira, nos seguintes locais para os informarem e esclarecerem acerca dos tratamentos a fazer:

CARTAXO — Agente da Shell, Srs. José de Oliveira Santos & Filhos, Ld.ª
Eng.º Agrónomo Vieira de Campos
Das 9 ás 13 h.

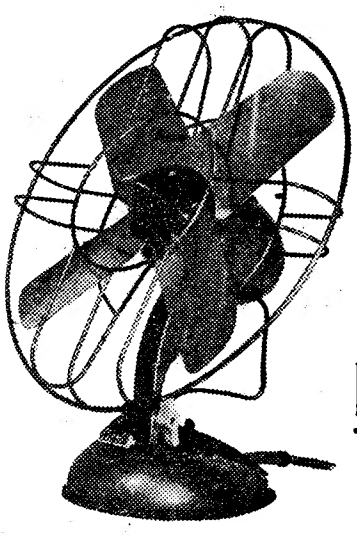
AZAMBUJA — Agente da Shell, Sr. Manuel Lopes Ambrósio
Eng.º Agrónomo Vieira de Campos
Das 15 ás 17 h.

ALMEIRIM — Agente da Shell, Sr. José da Costa Boavida Junior
Regente Agrícola Henrique Louro
Das 9 ás 13 h.

ALPIARÇA — Agente da Shell, Sr. António M. Santos
Regente Agrícola Henrique Louro
Das 15 ás 17 h.

SANTARÉM — Instalação da Shell — Ribeira de Santarém
Regente Agrícola Luís Mesquitela
Das 9 ás 17 h.

ERRES



A conceituada marca holandesa apresenta a
linha aerodinamica
de
VENTOINHAS ELECTRICAS
Modelos de 1950
Descontos especiais para revenda

Representantes exclusivos:
ED. FERREIRA, LDA.

(Agência Comercial Irema)
Largo de S. Julião, 12, 2.º
Lisboa — Telefs. 21793-32775/6

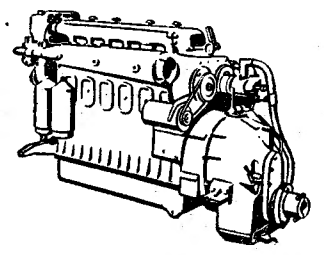
NÃO ERRES: COMPRA ERRES!

ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDUSTRIA

GM

MOTORES DIESEL
MARITIMOS E INDUSTRIAIS
EM ARMAZEM
DE 45-83-110 E 165 H. P.

GRANDE EXISTÊNCIA DE ACESSÓRIOS EM ARMAZEM



SOCIEDADE COMERCIAL ROMAR, L.DA
R. DA BOA VISTA, 81-C A 83-E / LISBOA * R. SÁ DA BANDEIRA, 589 / PORTO

A Páscoa está à porta

Carpetes de alta qualidade e tecidos para estofos com enormes diferenças de preços para renovação de todo o sortido.

HALCÁ
Avenida da Liberdade, 240, r/c.

OBTEM SEMPRE AS MELHORES GARANTIAS
PANO COURO 15 V
Fabricante FRANCISCO F. DE ALMEIDA — Porto

Sindicato Nacional dos Construtores Civis

Telef. 2 8416
Calçada do Combro, 127, 2.º
LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL
AVISO

Em conformidade com o art.º 25.º dos Estatutos, convoco a Assembleia geral para reunir extraordinàriamente no dia 31 de Março de 1950, pelas 20 e 30 horas, em primeira convocação e com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1.º—Nomeação de uma comissão para estudar a remodelação dos nossos estatutos e elaborar o respectivo regulamento interno;

2.º—Apreciação e aprovação da carteira profissional, nos termos do art.º 2.º, do Dec.-Lei n.º 35.721, de 26 de Junho de 1946;

3.º—Apreciação, discussão e aprovação de uma proposta da Direcção, para levantamento de importancias do Fundo de Reserva.

Não havendo número legal de sócios, fica a mesma desde já convocada para as 21 e 30 horas, reunindo então, legalmente, com qualquer numero de sócios presentes.

Lisboa, 25 de Março de 1950.
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
a) *Artur Ferreira*

MEIAS NYLON
origem americana e inglesa em todas as cores e tamanhos.
Venda para revendedores.
Trata VERA CRUZ, LD.ª
Rua dos Fanqueiros, 62, 1.º Esq.
Lisboa

FRESCO • PURIFICANTE • GERMICIDA
SANODENTAL
O MELHOR CRÉME DENTÍFRICO

Distribuidores gerais: J. SANTANA & IRMÃO, LD.ª—R. da Madalena, 80, 3.º, dt.º—Lisboa.

O CHÁ
LI-CUNGO
BAIXOU
Pacotes de: 100 grs. 5$60; 50 grs. 2$80; 20 grs. 1$20
João da Costa & C.ª, L.da
Rua da Prata, 116

ABELHAS

Enxames naturais (primários), nucleos, colmeias de todos os modêlos, alças e quadros, cêra pura moldada, véus, luvas, fumigadores e todos os utensilios apicolas.
Consulte
CAMPOS PEREIRA
Apicultor e Construtor especializado
PAÇO DE ARCOS
Telefone 100

«SEMPRE-FIXE»

35$00

Para vista cansada e miopia. O oculista que vende mais barato. Aviam-se receitas médicas. Rua da Madalena, 199, 2.º.

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 2 6550

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões).
Tel. 2 6550

Carlos Sombrio

foi esta tarde evocado na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ 26 (Pelo telefone)—Na casa onde viveu e faleceu o escritor e jornalista António Augusto Esteves «Carlos Sombrio), na Rua José da Silva Fonseca, foi hoje, dia do primeiro aniversário da sua morte, descerrada uma lápida de mármore, evocativa da sua memória.

Ao acto, que foi da iniciativa da Camara Municipal, associaram-se, com a sua presença, numerosas figuras destacadas desta cidade, muitas senhoras, autoridades civis e militares, colectividades, representadas pelas suas direcções com os respectivos estudantes e, ainda, muitos amigos e admiradores do homenageado, vindas de longe.

Fizeram o elogio de Carlos Sombrio o presidente do Municipio e o sr. Rui Fernandes que agradeceu a homenagem em nome da viuva. O poeta Jerónimo de Almeida, de Guimarães, disse uns versos alusivos ao acto e a sr.ª dr.ª Cristina Torres leu uma poesia do poeta Lucas de Figueiredo, que não pôde comparecer.

O sr. presidente do Municipio convidou, então, a viuva de Carlos Sombrio, sr.ª D. Laurentina Nogueira Esteves, a descerrar a lápida, onde se lia: «A António Augusto Esteves (Carlos Sombrio) escritor e jornalista, 1894-1949, a sua terra natal».

Uma salva de palmas sublinhou este acto, a que se seguiu uma romagem ao cemiterio «nde repousa o malogrado escritor.

Também, ontem, a Associação Naval 1.º de Maio, de que Carlos Sombrio foi socio, promoveu uma homagem áquele cemitério, enchendo de flores a campa do seu amigo devotado.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como do bom gôsto. ANIBAL – Gravador - Rua Nova de Almada, 64 – LISBOA. A casa que melhor trabalha

RESTAURANTE CLEMENTINA

Cozinha muito sã e á vista do cliente. Esmerado serviço por lista e almoços e jantares de mesa redonda, a preços muito acessíveis. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º.

APRESENTA O SEU NOVO MODELO

LEXIKON 80

QUE MARCA UM NOVO CAPÍTULO NA HISTÓRIA DA MÁQUINA DE ESCREVER

REPRESENTANTE:
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA. • R. DE S. NICOLAU, 44-48
TELEFONES 2 2584-3 3027 — LISBOA
DISTRIBUIDORES NO NORTE:
ARAUJO & SOBRINHO, SUCRS. - L. DE S. DOMINGOS, 58 - TEL. 2 6351 - PORTO

MORA

António Dias Saraiva

FALECEU

Maria de Almeida Lopes Saraiva, José Nunes Lopes Saraiva, sua mulher e filhos, Manuel Maria Travassos Valdez e sua filha, Virginia de Almeida Lopes Sousa e seu marido, Teresa de Almeida Lopes, Maria da Nazaré Arnaud da Silva Saraiva, Antónia Morais Perdigão de Almeida Lopes e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de suas relações e amisade que Deus chamou á Sua Divina Presença seu muito querido e sempre chorado marido, pai, avô, cunhado e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 10 horas, da igreja de S. Sebastião da Pedreira, onde se encontra depositado, seguindo em autofunebre para jazigo de familia no cemitério de Móra.

AGENCIA «SRAF»

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

O 70.º aniversário dos de Barcarena

BARCARENA, 26.—Os Bombeiros Voluntários de Barcarena, que já ontem, com um espectáculo a cargo do seu grupo cénico, principiaram a festejar os 70 anos da sua existência, continuaram hoje os seus festejos, com os cumprimentos, pela banda respectiva, ás entidades oficiais do concelho e associados da corporação em festa. Houve, também, exercicios de simulacro de incêndios e uma sessão solene para a qual foi convidado a presidir o presidente do Municipio de Oeiras.

Voluntários de Colares

COLARES, 26.—Para celebrar o seu 60.º aniversário, os Bombeiros Voluntários de Colares mandaram dizer missa por alma dos bombeiros e sócios falecidos, organizando á tarde uma concentração das corporações congéneres que se associaram ás celebrações. Houve recepção, na sede, ás entidades oficiais, revista do material e, mais tarde, cerimónia do baptismo de nova viatura, em que serviu de madrinha a menina Maria Filomena Gião Madeira, filha do sr. governador civil de Lisboa.

Será depois visitado o terreno onde vai ser construida a nova sede dos bombeiros, procedendo-se, depois, a experiências com o novo material. Á noite, haverá baile.

PESCA DESPORTIVA

A Junta de Turismo de Cascais ofereceu hoje, no Monte Estoril Hotel, um almoço aos desportistas que tomaram parte nos recentes torneios designados «Concurso de Pesca Desportiva do Mar» e «I Campeonato Regional do Centro». O almoço, que teve carácter regional, decorreu num ambiente de verdadeira simpatia, tendo o sr. eng.º Abreu Nunes, presidente da I. T. C., saudado os concorrentes, elogiando as virtudes da pesca desportiva e pondo em relevo as condições que a região de Cascais oferece para a prática da pesca.

BASQUETEBOL

Resultados dos jogos de hoje

Disputaram-se esta manhã, diversos jogos de basquetebol, que registaram os resultados seguintes:

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão—Campolide, 33-Queluz, 23; Sporting, 34-Boa Hora, 26; Lisgás, 50-Casa Pia, 7; Futebol Benfica, 58-Olimpico, 13; Carnide, 33-C. P., 15; Matadouro, 51-Operário, 12; Pena, 63-Arroios, 19; Maria Pia, 36-Tabacos, 26; Campo de Ourique, 32-Combatentes, 31; Liberdade, 32-Ateneu, 25.

Taça «A Bola»—Tabacos, 23-Combatentes, 13; I. S. Técnico, 31-Maria Pia, 30; Matadouro, 20-C. P., 20.

Taça «Mundo Desportivo»—Algés, 31-Campo de Ourique, 28; Queluz, 14-Casa Pia, 10; Boa Hora, 34-Ateneu, 19; o jogo Carnide-Rio Seco foi adiado.

Nos jogos de juniores, para a «poule» final do Campeonato de Lisboa, disputaram-se quatro encontros: Maria Pia, 18-Belenenses, 17; Benfica, 22-Boa-Hora, 7; Lisgás, 20-Queluz, 19; e Rio Seco, 24-Oriental, 12.

Ainda em juniores para a taça «Récord»—Lisboa Ginásio, 24-Ateneu, 21; Sporting, 10-Moscavide, 9; Algés, 17-Atlético, 10.

Castigos a dirigentes

Escreve-nos o sr. Artur Aragão, que era membro da comissão técnica de básquetebol de «Os Belenenses», comunicando-nos que, á semelhança do que aconteceu com outro dirigente daquele clube, o sr. Romulo Trindade, foi castigado pela Direcção Geral dos Desportos, por ter feito ásperas apreciações á maneira como o árbitro dirigiu o encontro de basquetebol Belenenses-Moscavide, para o campeonato de Lisboa.

O «Diario de Lisboa» e o «Sempre Fixe», vendem-se em Oliveira do Hospital, na casa Artur Fonseca.

Dr. Candido Sotto Mayor

MISSA DO 7.º DIA

Maria Elsa da Piedade Sotto Mayor Matoso, seu marido José Francisco Correia Matoso (ausentes), filhas, Candida Sotto Mayor (ausente), Virginia de Abreu Franco e seu marido Pedro Augusto Franco (Restelo) e mais familia participam a todos os seus parentes e pessoas de suas relações e amizade que ámanhã, 27, ás 11 1/2 horas na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, e ás 12, na capela da sua residência em Condeixa, serão rezadas missas em sufrágio pela alma do seu querido Pai, Avô, Irmão, Genro e Parente.

Desde já agradecem a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

A Semana dos Bombeiros

Voluntários da Cidade de Lisboa

A comissão organizadora da «Semana dos Bombeiros Voluntários da cidade de Lisboa», composta das direcções e comandos das quatro corporações de Lisboa, estão a concluir o programa há tempo estudado e já aprovado pelas entidades oficiais a que estão subordinadas. Aguadoam apenas a conclusão de alguns pormenores, para fixarem a data da realização da referida semana.

Todo o publico da capital, que tem nas associações de Bombeiros Voluntários agrupamentos sempre prontos a prestarem-lhe o seu auxílio em todas as emergências, compreenderá a finalidade desta realização, pela primeira vez levada a efeito, e não deixará de lhe prestar a sua colaboração.

MORTE HORROROSA

de uma criança de dois meses

BRAGANÇA, 25.—Por se lhe ter pegado o lume aos vestiditos, quando uma irmã um pouco mais velha a guardava e aquecia junto duma lareira, num modesto prédio da Cidadela, ficou tão gravemente queimada a inocentinha Elisabete Afonso, que veio a falecer, passados dias, no meio do mais horroroso sofrimento. A mãe, de nome Matilde da Conceição Afonso, encontrava-se ausente de casa e desta cidade, quando ocorreu o lamentável acidente, só registável, porque nos faltam ainda possibilidades de dar guarida a quantas crianças se vêem abandonadas, enquanto as mães são obrigadas a deixá-las entregues á sua imprudência, durante as horas de trabalho.

A pequena Elisabete tinha dois meses apenas.

Movimento maritimo

O paquete grego «Nea Hellas», procedente de New York, com 850 passageiros em transito para Itália e Grécia, chegou hoje a Lisboa, devendo sair á noite.

Embarcaram em Lisboa para Nápoles o senador dr. Emilio Salvi e, para o Pireu, o ministro da Grécia em Madrid, dr. Spiros Capetanides e esposa, que seguem em gozo de férias.

Escola Feliciano de Castilho

No Asilo-Escola Feliciano de Castilho, onde se presta ensino gratuito a algumas dezenas de meninas cegas, repetiu-se esta tarde a festa promovida no ultimo domingo, comemorativa do seu aniversário. As internadas exibiram-se em numeros de canto, solos de instrumentos e, ainda, na interpretação de pequenas peças em um acto. O quarteto de professores do asilo prestou também a sua colaboração.

Equipado com 5 válvulas ultra modernas. Sonoridade incomparável. Formidável rendimento em todas as ondas. Móvel de bom gosto inexcedível. Baixo preço para a sua categoria.

Esc.: 1.890$00

VENDAS A PRESTAÇÕES

AVENIDA RÁDIO

AVEN. ALMIRANTE REIS, 12-C — LISBOA — Telef.: 4 6770 —

Joias, Ouro e Relógios

PREÇOS BARATISSIMOS

PEIXOTO & JARDIM

Rua da Palma, 14-16 e Largo Martim Moniz (Pavilhão dos Ourives), 17

18 É' o número da loja no Largo Martim Moniz **(Pavilhão dos Ourives)** onde toda a gente tem conveniência em comprar ouro, prata e joias

UM grande alimento de fácil digestão e delicioso paladar só

FARINHA S. BENTO

A VENDA EM TODA A PARTE

Vandenberg

preconiza

que após o plano Marshall o auxílio americano se volte para o Oriente

WASHINGTON, 26.—O senador republicano Vandenberg, numa carta dirigida a Paul Hoffman, administrador da Cooperação Económica, sugeriu hoje a criação duma comissão de personalidades não governamentais, para estudo dum programa de assistência americana a aplicar eventualmente após o termo da aplicação do auxílio americano a aplicar eventualmente shall, em 1952. Esta comissão seria semelhante á que, em 1947, tomou sobre si o encargo, sob a direcção de Averell Harriman, de estudar os recursos americanos e as necessidades da Europa, com vista á aplicação do Plano Marshall. No entanto, a comissão preconizada pelo senador Vandenberg atribuiria a maior importancia ás necessidades dos países do Extremo Oriente, «porque, de agora em diante, já não é possivel continuar ignorando ou apoucando os efeitos da agressão do comunismo no Extremo Oriente».

O senador Vandenberg afirma estar convencido de que o Plano Marshall teve o mérito de «gorar o sinistro plano russo de dominação mundial», embora se lhe afigure que a Administração da Cooperação Económica merece algumas críticas, principalmente porque não se vêem progressos no sentido da integração económica europeia, pelo menos tão rápidamente como se esperava.—(F. P.).

Os liberais gregos

expõem as bases da sua acção governativa

ATENAS, 26.—A agência «Atenas» publicou um comunicado do directório político do Partido Liberal, em que se classificam como «distorsão dos factos» os esforços tendentes a apresentar Sofocles Venizelos, chefe do partido, como significando transgressão dos acordos firmados entre os partidos centristas, ao presidir o ministério que constituiu após as recentes eleições. Segundo se diz no comunicado, pelo acordo invocado, assinado no dia 11 do corrente, nenhuma obrigação existe de entregar a Presidência do Conselho ao general Plastiras, cujas declarações têm causado grave inquietação na opinião publica. O Partido Liberal declara que «considerou imperioso dever aceitar o mandato da governação publica, pois toda a atitude em contrário significaria incapacidade para governar o país. Afirma ainda o mesmo comunicado que «o Partido Liberal não se apoia nem nas direitas nem nas esquerdas», indo apoiar-se no parlamento resultante do recente veridito popular. Pela sua natureza e história, o Partido Liberal constitui a parte colocada ao centro da massa parlamentar, a quem vai expor o seu programa e pedir uma votação de confiança.—(F. P.).

O desemprego

nos Estados Unidos

WASHINGTON, 26 — A Federação Americana do Trabalho disse num relatório mensal que estão presentemente desempregados mais 2 milhões de operários do que no primeiro trimestre dos ultimos dois anos.

A Repartição de Estatística dos Estados Unidos anunciou que o numero de desempregados estava a caminhar para os 5 milhões. O total do potencial de trabalho da nação (empregados ou que procuram emprego) era calculado em 59 milhões.

O relatório da Federação Americana do Trabalho adverte que «é imperioso deter já o desemprego».—(Reuter).

Um acidente raro

LONDRES, 26.—Um pedaço de gêlo, caído dum avião que aterrava, partiu o pára-brisa de um automóvel conduzido pelo ministro das Pensões, Hilary Marquand, ao passar pelo aeroporto de Northolt, próximo de Londres. O ministro nada sofreu.—(R.).

As greves na Itália

e as medidas de carácter social que o governo vai adoptar

ROMA, 26.—A greve geral italiana de quarta-feira passada e as desordens em vários pontos que se seguiram durante o resto da semana são consideradas nesta cidade como constituindo o inicio de uma «ofensiva da Primavera», pelos comunistas contra o Governo.

Porta-vozes governamentais afirmam que o esmagamento da acção maciça em todo o país, na semana passada, representava uma importante derrota para os comunistas. A vitória do Governo custou a vida a dois trabalhadores ficando feridos cerca de 100 outros e uma duzia de polícias.

Alguns informadores oficiais afirmam que os comunistas tinham deliberadamente o propósito de que fossem atingidos trabalhadores, pela Polícia, a fim de agitar as paixões dos italianos emotivos.

Afirmam também que a Polícia italiana tem estado a seguir os movimentos de agentes chegados da França onde, segundo aquelas informações, têm estado a organizar a perturbação.

Além disso, a Federação do Trabalho cristão-democrata publicou pormenores de quatro meses de espionagem efectuada na Confederação Geral do Trabalho dirigida pelos comunistas. Segundo estas informações, as células locais e os conselhos de trabalho da organização comunista encontravam-se quase inteiramente sem fundos em fins de Outubro. Na maior parte dos casos, os salários dos empregados não eram pagos. Em principios de Novembro havia sinais de maciça entrada de fundos, dizem as informações. As organizações locais foram equipadas com tipografias, automóveis e motocicletas e grandes quantidades de papel.

Giuseppe di Vittório, secretário geral da C. G. T., declarou serem «inteiramente falsas estas informações».

Tendo mobilizado a força da Polícia mais eficiente na Itália desde o fascismo, o Governo italiano está presentemente a concentrar-se na luta contra a agitação comunista por meio de reformas sociais em larga escala. Nos ultimos dias, os ministros têm repetido promessas de que estão decididos a fazer passar pelo Parlamento, tão rápidamente quanto possivel, uma serie de leis destinadas a fraccionar 500.000 hectares de terras de grandes propriedades e a distribui-las entre os camponeses sem terras. Esta medida é destinada a pacificar regiões do Sul onde reina a pobreza e onde os camponeses inactivos ocuparam, nos ultimos meses, grandes propriedades incultas. A direcção comunista destes camponeses deu ao partido uma forte influência numa reunião do país onde anteriormente mal estava representado. Uma das consequências foi um notável movimento para o Sul da acção comunista, anteriormente concentrada na região industrial do Norte, designada por «cintura vermelha».—(R.).

As relações franco-alemãs

(Continuação da 1.ª página)

ça sózinha». Duas condições são indispensáveis, prossegue, para que essa união se torne mais fácil: em primeiro lugar, que a França continue a progredir no plano demográfico, como o tem feito depois da guerra; a seguir, que a Alemanha Ocidental mostre, sem equívoco, vontade de pertencer ao Conselho da Europa. «A Alemanha não se poderia iludir mais de que supondo que a sua adesão áquele organismo pode ser regateada, quer no que respeita ao Sarre quer a outro pormenor político», escreve o Scrutator, prosseguindo: «Tanto a Grã-Bretanha como a França pretendem que a Alemanha Ocidental entre para o Conselho da Europa, mas nenhuma delas está certamente disposta a fazer-lhe concessões exageradas. Se entrar, será para cooperar convictamente num ideal comum. Se não fossem estas as suas verdadeiras disposições, mais valeria que não entrasse».

No plano económico, o articulista recomenda que se comece modestamente por acordos comerciais. No plano político, frisa que se deve fazer tudo para desenvolver as instituições democráticas na Alemanha, evitando, porém, todas as ilusões a esse respeito.

«Convém não reduzir, escreve, a extensão do caminho que resta a percorrer na Alemanha, na própria Alemanha Ocidental, para que se transforme sinceramente numa Democracia. A fé dos alemães nos métodos ocidentais ainda está quase inteiramente por criar».—(F. P.).

A política dos salários

e a agitação social em França e noutros países

PARIS, 25.—Reuniu-se esta tarde o directório do Movimento Republicano Popular, assistindo o presidente do Governo, Georges Bidault. Esteve em estudo a presente situação económica e social da nação francesa, tendo o assunto sido versado numa alocução de Robert Prigent, secretário de Estado na presidência do Conselho, que explicou a posição tomada pelo Governo em face do movimento grevista. O secretário de Estado fez notar a simultaneidade verificada entre as greves de carácter profissional, acompanhadas pela actividade de «comandos», que nada têm a ver com a luta operária e incidentes parlamentares recentes, tanto em França como na Itália e Holanda.

O chefe do Governo usou também da palavra, afirmando que o «governo tem pela frente um monolitismo salarial que nasceu no tempo em que os salários eram determinados pelas entidades governamentais, monolitismo que faz incidir sobre os sectores publicos as variações de salários resultantes do retorno á liberdade contratual». Georges Bidault declarou mais uma vez que o seu Governo está decidido a proceder a aumentos de salários em particular pelo sistema de suplementos á produção.—(F. P.).

Casamentos em série

na Grã-Bretanha

LONDRES, 26.—Há dias que os casamentos se sucedem a ritmo acelerado na Grã-Bretanha. A explicação é simples: casando-se antes de findar o exercício financeiro (Abril), os novos conjuges obtêm um abono matrimonial que abrange todo o ano passado e têm direito a reclamar o reembolso duma parte dos impostos que pagaram na qualidade de solteiros. Este reembolso é da ordem de 30 libras. E, consequentemente, sobretudo para «fazer uma partida» ao Chanceler do Tesouro, os ingleses, aos pares, afluem aos templos.—(F. P.).

Em Berlim

estão a ser fomentadas manifestações para tornar dificil a presença dos ocupantes

WASHINGTON, 26. — (Por Georges Wolf)—Os observadores governamentais americanos notam a insistência com que os dirigentes comunistas alemães batem, nos seus discursos mais recentes, a tecla das próximas manifestações de grande envergadura que estão organizando para o mês de Maio em todos os sectores da capital alemã. Dizem e repetem os referidos chefes comunistas que «nada poderá impedir» tais manifestações, afirmação que os observadores americanos tomam como «ameaça de cada vez mais grave». Os dirigentes russos tentam agora suscitar o mito dos «mártires da unidade alemã», a fim de tornar insustentável a presença dos aliados ocidentais, em Berlim, visto ter falhado o bloqueio sovietico á capital.

Em vista destes factos, os dirigentes americanos esperam violências organizadas, inspiradas ou aprovadas pelas autoridades sovieticas, na esperança de que as vitimas fariam á população da capital o efeito de exacerbar as paixões contra os aliados ocidentais Os observadores de Washington reconhecem, de resto, que o calculo dos russos manifesta «profundos conhecimentos dos fenómenos da psicologia colectiva alemã». Assim, recordam o exemplo dos «nazis» mortos no «putsch» de Hitler em 1923, e o caso de Schalgetter, fuzilado por ordem das autoridades francesas de ocupação, por ter feito saltar um comboio de transporte de tropas francesas.

No entanto, as esferas autorizadas dizem que o governo americano, assim como não cederá ás ameaças de novo cêrco económico a Berlim, assim também não deixará de fazer valer o seu direito de estar em Berlim, mesmo sob a ameaça de «violências organizadas».—(F. P.).

A situação na Indochina

Demitiram-se três ministros, por considerarem que o Governo não tem autoridade

SAIGON, 26—Três membros do Governo presidido pelo ex-imperador Bao Dai, de Viet Nam, reconhecido pelas potências ocidentais, demitiram-se hoje, afirmando que o regime não tinha autoridade efectiva.

Meios vietnameses, geralmente bem informados, afirmaram serem de esperar novos pedidos de demissão e a constituição de outro Governo.

As demissões apresentadas hoje coincidiram com a comunicação da rádio de Viet Minh, de que a longa luta de guerrilhas se transformaria em breve numa «guerra de movimento».

Os três ministros (da Defesa Nacional, Negócios Estrangeiros e Exportação) afirmaram na carta em que pediram a demissão que o Governo não tinha programa nem autoridade sobre o povo. Citaram os disturbios em Saigão, em 19 de Marco, como prova da falta de domínio.—(R.).

Protesto bulgaro

na Jugoslávia

LONDRES, 26—A Bulgária protestou junto da Jugoslávia contra «violações repetidas» da fronteira bulgara, segundo informou hoje a rádio de Sofia.

Uma nota bulgara diz que as violações constituiam parte de uma «política deliberadamente hostil e agressiva para com a Bulgária. A Jugoslávia —diz a nota—tem prendido bulgaros inocentes, atacado frequentemente patrulhas bulgaras e enviado espiões para a Bulgária. A nota acusa a Jugoslávia de ser responsável por «grandes perdas materiais» causadas a vários proprietários de terras bulgaras em ambos os lados da fronteira, limitando os seus movimentos e encerrando postos da fronteira.—(Reuter).

"AQUARIO" «RESTAURANTE DES GOURMETS» Rua Jardim do Regedor, 42

HOJE JANTARES CONCERTO E CEIAS À AMERICANA

com o célebre pianista espanhol de fama internacional

SHEGUNDO GALARZA

ACOMPANHADO COM SOLOVOX

A gerencia participa aos seus Ex.mos clientes que interrompe a partir de amanhã e até o proximo sabado de Aleluia os seus ja famosos jantares e ceias á americana.

Selecção rigorosissima Telefone 26801